



## CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO ORDINÁRIA COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Como presidente do Comitê de Investimento do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE – PREVIJUNO, nos termos do Art. 3º do Decreto nº 11, de 08 de março de 2013 (*Redação dada pelo Decreto nº 851, de 19 de junho de 2023*), **CONVOCO** os membros do Comitê a comparecerem à reunião ordinária a ser realizada no **dia 31 de março de 2026, às 09h00, na sede do PREVIJUNO**, para tratar da seguinte ordem do dia: 1) Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, de 17 e 18 de março de 2026; 2) Análise do Relatório de Investimentos de fevereiro/2026; 3) Análise do Parecer Técnico nº 000006/2026 e 4) Análise do Relatório Anual de Prestação de Contas.

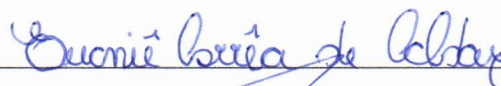
Juazeiro do Norte, Ceará, 16 de março de 2026.

Jesus Rogério de Holanda

Presidente do Comitê de Investimentos do Previjuno

Ciente:

Evaniê Corrêa de Caldas, Membro



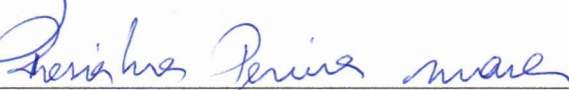
Marcos Aurélio Gonçalves Silva, Membro



Murilo Vieira Gaião, Membro



Rosália Pereira Maia de Jesus, Membro



**PREVIJUNO**

**Ata da Reunião Ordinária do  
Comitê de Investimentos  
31 de março de 2026.**

**Ata:** 06/2026 da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos

**Data:** 31 de março de 2026

**Local:** Sala de Treinamento – Sede do PREVIJUNO – Juazeiro do Norte – CE

**Horário de início e término:** 09h00min – 11h05min

**Membros:**

Jesus Rogério de Holanda – Presidente

Marcos Aurélio Gonçalves Silva

Rosália Pereira Maia de Jesus

Murilo Vieira Gaião

Evaniê Corrêa de Caldas

**Secretária:** Evaniê Corrêa de Caldas, Coordenadora de Investimentos

**Ordem do dia:**

- 1) Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, de 17 e 18 de março de 2026;
- 2) Análise do Relatório de Investimentos de fevereiro/2026;
- 3) Análise do Parecer Técnico 00006/2026;
- 4) Análise do Relatório Anual de Prestação de Contas de 2025;

Após a verificação do quórum pela Secretária do Comitê de Investimentos, o Presidente, Sr. Jesus Rogério, declarou oficialmente aberta a reunião, dando início aos trabalhos. Inicialmente, o Sr. Jesus Rogério informou que, após deliberação da Diretoria Executiva, foi aprovada a substituição do Sr. José Ivan pela Sra. Evaniê Corrêa, que passa a integrar o Comitê de Investimentos na condição de membro titular. Ressalta-se, ainda, que a atualização já foi devidamente registrada no sistema CADPREV, encontrando-se, neste momento, todos os membros do Comitê de Investimentos em situação regular. Em seguida, foi lida a Ata da Reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, de 17 e 18 de março de 2026, em que o Copom reduziu a taxa Selic para 14,75% a.a., iniciando um ciclo gradual de queda de juros, ainda em ambiente de política monetária restritiva. A decisão ocorreu em um contexto de maior incerteza externa, desaceleração da atividade econômica doméstica e inflação em queda, porém ainda acima da meta e com expectativas desancoradas. O Comitê sinalizou cautela, indicando que os próximos passos dependerão da evolução do cenário econômico e inflacionário. A Sra. Evaniê Corrêa deu início à

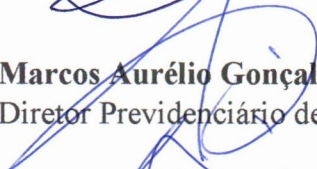
apresentação para análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de fevereiro de 2026, o qual foi exibido em tela, sendo tecidas as seguintes considerações: No Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos), apresentou rentabilidade positiva de 1,11% ao mês. Possui 21,30% das aplicações em Tesouro Nacional, com rentabilidade positiva de 0,83% ao mês, conforme o Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional). No Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa), registrou 34,41% das aplicações, com rentabilidade de 1,00% ao mês. No Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado), a rentabilidade foi de 0,99% no mês. Na Renda Variável, no Artigo 8º I (Fundos de Ações), com rentabilidade de 2,27% no mês, destacando-se o ativo BB Ações Bolsa Americana FIF Responsabilidade Limitada, que apresentou performance negativa de -0,59% no período. No Artigo 8º, inciso III (Fundos de Ações – BDR), a rentabilidade do mês foi de -2,12%, tendo, neste segmento, apenas o ativo BB Ações Alocação ETF Investimento no Exterior FIA. Em Investimentos Estruturados, conforme o Artigo 10, inciso I (Fundos Multimercados), registrou-se rentabilidade de 0,33% no mês e sendo destacados os ativos com rentabilidade negativa Bradesco FIC Bolsa Americana com -0,27%; Caixa Capital Protegido Cíclico com -2,02% e Caixa Indexa Bolsa Americana com -0,23%. Quanto aos Fundos Imobiliários, enquadrados no Artigo 11 (FIIs), registrou-se rentabilidade de 0,43% no mês. Destaca-se o ativo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional (JTPR11), que apresenta um desenquadramento passivo de 22,67%, excedendo o limite de 15% estabelecido pelo Art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/2025. Em fevereiro, a carteira apresentou rentabilidade de 0,96%, situando-se abaixo da meta projetada de 1,10% e gerando uma variação negativa de 0,13%. Além disso, a carteira exibiu baixa volatilidade durante o período analisado, registrada em 1,21%. A Sra. Evaniê Corrêa apresentou também o Relatório de Custos decorrentes das aplicações, gerado pelo sistema da LDB Consultoria Financeira. Conforme deliberado na reunião ordinária anterior, tais informações passaram a ser apresentadas conjuntamente com o Relatório de Investimentos do mês de referência, bem como disponibilizadas no site institucional. Na sequência, a Sra. Evaniê Corrêa apresentou o Parecer de Investimentos nº 000006/2026, referente ao mês de fevereiro, detalhando que a carteira do PREVIJUNO alcançou rentabilidade de 0,96%. O resultado situou-se ligeiramente abaixo da meta atuarial de 1,10% (IPCA + 5,64% a.a.), gerando um desvio negativo de 0,13% no período. Explicou-se que esse desempenho foi influenciado pela manutenção da taxa Selic no patamar de 15% e pela aceleração da inflação (IPCA) para 0,70%. Ressaltou-se, contudo, que a gestão manteve uma postura conservadora e defensiva, com 86,53% do patrimônio alocado em ativos de renda fixa, o que resultou em uma baixa volatilidade de 1,21%. Ademais, foi reportado o desenquadramento passivo do ativo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional (JTPR11), que encerrou o mês com participação de 22,67%, excedendo o limite de 15%

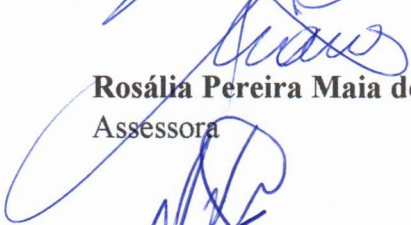
estabelecido pelo Art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/2025. O Sr. Jesus Rogério pontuou que a situação se caracteriza como um desenquadramento passivo, decorrente da baixa liquidez do ativo e de fatores externos à gestão. Informou que o PREVIJUNO tem acompanhado as Assembleias Gerais que deliberam sobre a liquidação do fundo, todavia, as sessões têm sofrido sucessivas postergações de prazos, o que tem impedido a regularização da posição. O Sr. Jesus Rogério informou, adicionalmente, que foi convocada para hoje (31/03) uma Assembleia dos Cotistas, na qual será deliberada a respeito da liquidação do ativo. Na oportunidade, o Sr. Jesus Rogério manifestou-se favoravelmente à aprovação do Relatório de Investimentos referente à competência de fevereiro de 2026, bem como do Parecer de Investimentos nº 000006/2026. Após análise detalhada e deliberação, os membros presentes aprovaram por unanimidade os referidos documentos, que serão encaminhados aos Conselhos Fiscal e Deliberativo para as devidas apreciações e deliberações finais, conforme estabelecido nos regimentos. Foi apresentado aos membros o Relatório de Prestação de Contas de 2025, em que foram realizadas 29 reuniões (24 ordinárias e 5 extraordinárias), nas quais foram deliberados temas relevantes, incluindo: análise contínua do cenário econômico e das decisões do COPOM; avaliação e aprovação de relatórios de investimentos e pareceres; realocação e rebalanceamento de ativos da carteira; aquisição direta de títulos públicos; acompanhamento de fundos com desempenho negativo; credenciamento e monitoramento de instituições financeiras; revisão da Política de Investimentos e elaboração do Estudo ALM; aprimoramento de controles internos, procedimentos e governança, entre outras. Destaca-se, ainda, a implementação de melhorias operacionais e de monitoramento, bem como maior rigor na análise técnica dos investimentos. Como resultado da gestão no exercício de 2025, o PREVIJUNO alcançou rentabilidade de 14,84%, superando a meta atuarial de 9,70%, com desempenho positivo de 5,15%, evidenciando a efetividade das decisões adotadas pelo Comitê. Conclui-se que o Comitê de Investimentos atuou de forma diligente, técnica e responsável, contribuindo para a solidez, sustentabilidade e credibilidade do regime previdenciário municipal. Logo após as discussões, o Sr. Jesus Rogério submeteu à apreciação do Comitê o Relatório de Prestação de Contas referente ao exercício de 2025. Após análise, o documento foi aprovado por unanimidade pelos membros presentes, sem ressalvas. O Sr. Marcos Aurélio informou que, conforme deliberado na última reunião ordinária, foi encaminhado à Caixa Econômica Federal o Ofício nº 000301/2026 – PREVIJUNO, solicitando esclarecimentos sobre divergência em aplicação financeira realizada em desacordo com a indicação original. Informou ainda que o Comitê de Investimentos deliberou pela manutenção provisória dos recursos no fundo atualmente aplicado, até nova deliberação. Por fim, a Sra. Rosália Maia sugeriu o agendamento de uma data para a realização do Estudo da Carteira de Investimentos. Foi então proposto o dia 09 de abril, no

período da manhã, proposta que foi aceita por todos os membros. Nada mais havendo a tratar, eu, Evaniê Corrêa de Caldas, secretária do comitê, lavrei a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais membros presentes.


Juazeiro do Norte - CE, 31 de março de 2026.

  
**Jesus Rogério de Holanda**  
Presidente

  
**Marcos Aurélio Gonçalves Silva**  
Diretor Previdenciário de Administração e Finanças

  
**Rosália Pereira Maia de Jesus**  
Assessora

  
**Murilo Vieira Gaião**  
Analista de Gestão Pública

  
**Evaniê Corrêa de Caldas**  
Coordenadora de Investimentos  
Secretária do Comitê de Investimentos

277ª

Ata da Reunião do  
**Comitê de Política Monetária — Copom**

17 e 18 de março de 2026

17 e 18 de março

**Data:** 17 e 18 de março de 2026

**Local:** Salas de reuniões do 8º andar (17/3 e 18/3 – manhã) e do 20º andar (18/3 – tarde) do Edifício-sede do Banco Central do Brasil – Brasília – DF

**Horários de início e término:**  
17 de março: 10h09 – 11h53; 14h14– 17h38  
18 de março: 10h08– 11h22; 14h35 – 18h30

**Presentes:**

**Membros do Copom**

Gabriel Muricca Galípolo – *Presidente*  
Ailton de Aquino Santos  
Gilneu Francisco Astolfi Vivan  
Izabela Moreira Correa  
Nilton José Schneider David  
Paulo Picchetti  
Rodrigo Alves Teixeira

**Chefes de Departamento responsáveis por apresentações técnicas**  
(presentes em 17/3 e na manhã de 18/3):

André de Oliveira Amante – *Departamento de Operações do Mercado Aberto*  
Euler Pereira Gonçalves de Mello – *Departamento de Estudos e Pesquisas* (também presente na tarde de 18/3)  
Fábio Martins Trajano de Arruda – *Dep. de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*  
Luís Guilherme Siciliano Pontes – *Departamento das Reservas Internacionais*  
Marcelo Antonio Thomaz de Aragão – *Departamento de Assuntos Internacionais*  
Ricardo Sabbadini – *Departamento Econômico*

**Demais participantes**  
(presentes em 17/3 e na manhã de 18/3):

Alexandre de Carvalho – *Chefe da Assessoria Econômica do Presidente*  
André Maurício Trindade da Rocha – *Chefe do Dep. de Monitoramento do Sistema Financeiro*  
Ângelo José Mont'Alverne Duarte – *Chefe de Gabinete do Diretor de Organização do Sistema Financeiro e de Resolução* (presente na manhã de 17/3)  
Arnaldo José Giongo Galvão – *Assessor de Imprensa*  
Cristiano de Oliveira Lopes Cozer – *Procurador-Geral*  
Edson Broxado de França Teixeira – *Chefe de Gabinete do Diretor de Fiscalização* (presente na manhã de 18/3)  
Fernando Alberto G Sampaio C Rocha – *Chefe do Departamento de Estatísticas*  
Isabela Ribeiro Damaso Maia – *Chefe da Gerência de Sustentabilidade e de Relacionamento com Investidores Internacionais de Portfólio* (presente em 17/3)  
Julio Cesar Costa Pinto – *Chefe de Gabinete do Presidente*  
Laura Soledad Cutruffo Comparini – *Chefe Adjunta do Departamento Econômico*  
Leonardo Martins Nogueira – *Chefe de Gabinete do Diretor de Política Monetária*  
Marcos Ribeiro de Castro – *Chefe Adjunto do Departamento de Estudos e Pesquisas* (presente em 17/3)  
Mario Rubem do Coutto Bastos – *Chefe Adjunto do Departamento de Operações Bancárias e de Sistema de Pagamentos*  
Olavo Lins Romano Pereira – *Chefe Adjunto do Departamento de Assuntos Internacionais*  
Ricardo da Costa Martinelli – *Consultor do Departamento das Reservas Internacionais*  
Ricardo Eyer Harris – *Chefe de Gabinete do Diretor de Regulação*  
Ricardo Franco Moura – *Chefe do Departamento de Regulação Prudencial e Cambial*  
Rogério Antonio Lucca – *Secretário Executivo*  
Simone Miranda Burello – *Assessora Sênior no Gabinete do Diretor de Política Monetária*

Os membros do Copom analisaram a evolução recente e as perspectivas para a economia brasileira e para a economia internacional, no contexto do regime de política monetária, cujo objetivo é atingir a meta fixada pelo Conselho Monetário Nacional para a inflação.

### A) Atualização da conjuntura econômica e do cenário do Copom<sup>1</sup>

1. O ambiente externo tornou-se mais incerto, em função do acirramento de conflitos geopolíticos no Oriente Médio, com reflexos nas condições financeiras globais. Tal cenário exige cautela por parte de países emergentes em ambiente marcado por elevação da volatilidade de preços de ativos e *commodities*.

2. Em relação ao cenário doméstico, o resultado do PIB no último trimestre de 2025 evidenciou a desaceleração esperada da atividade econômica, enquanto o mercado de trabalho segue resiliente.

3. Nas divulgações mais recentes, a inflação cheia e as medidas subjacentes seguiram apresentando algum arrefecimento, mas mantiveram-se acima da meta para a inflação. As expectativas de inflação para 2026 e 2027 apuradas pela pesquisa Focus permanecem em valores acima da meta, situando-se em 4,1% e 3,8%, respectivamente.

### B) Cenários e análise de riscos

4. A incerteza com relação ao cenário externo se elevou consideravelmente. Além do agravamento das tensões geopolíticas, novas incertezas com relação à política econômica dos Estados Unidos colaboraram para tornar esse cenário ainda mais incerto.

5. A atividade econômica doméstica manteve trajetória de moderação no crescimento, tal como antecipado pelo Comitê. O Comitê relembra que o arrefecimento da demanda agregada é um elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta. A desaceleração do PIB no final de 2025, mais acentuada em seus componentes cíclicos, tornou evidentes os efeitos defasados do período prolongado de política monetária restritiva.

6. A moderação e a própria heterogeneidade das trajetórias de crescimento entre diferentes setores e mercados são compatíveis com a política monetária em curso. Mercados mais sensíveis às condições financeiras apresentam maior desaceleração, ao passo que mercados mais sensíveis à renda apresentam maior resiliência. Naturalmente, em momentos de inflexão no ciclo econômico, observam-se sinais mistos advindos de indicadores econômicos. Para o primeiro trimestre de 2026, indicadores preliminares apontam na direção de uma retomada da atividade econômica em relação ao final de 2025. Este movimento é consistente com projeções e expectativas de uma variação positiva do PIB em 2026, ainda que menor que em 2025.

7. O Comitê segue acompanhando detidamente o mercado de trabalho. No período mais recente, a taxa de desemprego tem se mantido em patamares historicamente baixos enquanto os rendimentos reais médios têm mantido a tendência de elevação acima do crescimento da produtividade do trabalho. O Comitê segue atento ao debate sobre as dimensões corrente e estrutural do mercado de trabalho, enfatizando a necessidade do aprofundamento dessa análise para a avaliação dos padrões de transmissão dos níveis de ocupação para os rendimentos do trabalho e, finalmente, para os preços dos diversos setores da economia.

8. A política fiscal tem um impacto de curto prazo, majoritariamente por meio de estímulo à demanda agregada, e uma dimensão mais estrutural, que tem potencial de afetar a percepção sobre a sustentabilidade da dívida e impactar o prêmio a termo da curva de juros. Uma política fiscal que atue de forma contracíclica e contribua para a redução do prêmio de risco favorece a convergência da inflação à meta. O Comitê manteve a visão de que o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida pública têm o potencial de elevar a taxa de juros neutra da economia, com impactos deletérios sobre a potência da política monetária e, conseqüentemente, sobre o custo de desinflação em termos de atividade. O Comitê mantém a firme convicção de

<sup>1</sup> A menos de menção explícita em contrário, esta atualização leva em conta as mudanças ocorridas desde a reunião do Copom em janeiro (276ª reunião).

que as políticas devem ser previsíveis, críveis e anticíclicas. Em particular, o debate do Comitê reforça, novamente, a necessidade de políticas fiscal e monetária harmoniosas.

9. As expectativas de inflação, medidas por diferentes instrumentos e obtidas de diferentes grupos de agentes, que seguiam em trajetória de declínio, subiram após o início dos conflitos no Oriente Médio, permanecendo acima da meta de inflação em todos os horizontes. Foi ressaltado que o custo de desinflação sobre o nível de atividade ao longo do tempo é maior em ambientes com expectativas desancoradas. O Comitê avalia que perseverança, firmeza e serenidade na condução da política monetária favorecerão a continuidade desse movimento, importante para a convergência da inflação à meta com menor custo. A principal conclusão obtida, e compartilhada por todos os membros do Comitê, foi a de que, em um ambiente de expectativas desancoradas, como é o caso do atual, exige-se uma restrição monetária maior e por mais tempo do que outrora seria apropriado.

10. As leituras recentes até o início dos conflitos indicavam algum arrefecimento da inflação que abrangia tanto o índice cheio quanto em aberturas e medidas subjacentes. A combinação de um câmbio mais apreciado e um comportamento mais benigno das *commodities* nos períodos recentes contribuía para redução nas inflações de bens industrializados e alimentos. A inflação de serviços também apresentava algum arrefecimento, ainda que mais resiliente, respondendo a um mercado de trabalho que segue dinâmico e a uma atividade que tem apresentado moderação gradual. Mantém-se, de um lado, a interpretação de uma inflação pressionada pela demanda e que requer uma política monetária contracionista e, de outro, a interpretação de que a política monetária tem contribuído de forma determinante para a desinflação observada.

11. O Comitê se debruçou então sobre as projeções. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,20/US\$<sup>2</sup>, evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente, conforme governança usual. Dada a curva de futuros do Brent observada, essa governança se traduziu em trajetória decrescente ao longo da segunda metade do ano, após forte alta no curto prazo. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “amarela” em dezembro de 2026. O Comitê continuará acompanhando os dados para calibrar e refinar os impactos da medida de ampliação da isenção do imposto de renda.

12. No cenário de referência, as projeções para a inflação acumulada em quatro trimestres para 2026 e para o terceiro trimestre de 2027, atual horizonte relevante de política monetária, são, respectivamente, 3,9% e 3,3%.

13. Com relação ao balanço de riscos, o Comitê avaliou que os riscos para a inflação, tanto de alta quanto de baixa, que já se encontravam mais elevados do que o usual, se intensificaram após o início dos conflitos no Oriente Médio. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma desancoragem das expectativas de inflação por período mais prolongado; (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais positivo; e (iii) uma conjunção de políticas econômicas externa e interna que tenham impacto inflacionário maior que o esperado, por exemplo, por meio de uma taxa de câmbio persistentemente mais depreciada. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma eventual desaceleração da atividade econômica doméstica mais acentuada do que a projetada, tendo impactos sobre o cenário de inflação; (ii) uma desaceleração global mais pronunciada decorrente do choque de comércio e de um cenário de maior incerteza; e (iii) uma redução nos preços das *commodities* com efeitos desinflacionários. Após debater alterações no balanço de riscos, o Comitê julgou apropriado seguir com serenidade e reunir mais informações ao longo do tempo, em função da incerteza

<sup>2</sup> Valor foi obtido pelo procedimento, que passou a ser adotado na 258ª reunião, de arredondar a cotação média da taxa de câmbio observada nos dez dias úteis encerrados no último dia da semana anterior à da reunião do Copom.

elevada em relação à evolução de seus elementos.

### C) Discussão sobre a condução da política monetária

14. O Copom passou então à discussão da condução da política monetária, considerando o conjunto de projeções analisado, assim como o balanço de riscos para a inflação prospectiva.

15. Em sua última reunião, o Comitê julgou adequado sinalizar o início de um ciclo de calibração da taxa básica de juros, baseado nas evidências dos impactos da política monetária sobre o nível de atividade e sobre a inflação. Além disso, reforçou que essa calibração da política monetária manteria seu caráter restritivo, de modo a assegurar a convergência da inflação à meta. Após considerar que os eventos recentes não impediriam a materialização dessa sinalização, o Comitê analisou as opções para o ritmo de início do ciclo de calibração da taxa básica de juros, concluindo que nesse momento a redução de 0,25% é a mais adequada. Mantido o compromisso fundamental de garantia da convergência da inflação à meta dentro do horizonte relevante para a política monetária, o Comitê estabeleceu que a magnitude e a duração do ciclo de calibração serão determinadas ao longo do tempo, à medida que novas informações forem incorporadas às suas análises. Essa decisão é compatível com o cenário atual, no qual a duração e extensão dos conflitos geopolíticos, assim como sinais mistos sobre o ritmo de desaceleração da atividade econômica e seus efeitos sobre o nível de preços, dificultam a identificação de tendências claras.

### D) Decisão de política monetária

16. O Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros para 14,75% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

17. No cenário atual, caracterizado por forte aumento da incerteza, o Comitê reafirma serenidade e cautela na condução da política monetária, de forma que os passos futuros do processo de calibração da taxa básica de juros possam incorporar novas informações que aumentem a clareza sobre a profundidade e a extensão dos conflitos no Oriente Médio, assim como seus efeitos diretos e indiretos sobre o nível de preços ao longo do tempo.

18. Votaram por essa decisão os seguintes membros do Comitê: Gabriel Muricca Galípolo (presidente), Ailton de Aquino Santos, Gilneu Francisco Astolfi Vivan, Izabela Moreira Correa, Nilton José Schneider David, Paulo Picchetti e Rodrigo Alves Teixeira.

### Tabela 1

#### Projeções de inflação no cenário de referência

Variação do IPCA acumulada em quatro trimestres (%)

Índice de preços	2026	3º tri 2027
IPCA	3,9	3,3
IPCA livres	3,7	3,3
IPCA administrados	4,3	3,2

**JUAZEIRO DO NORTE**  
FEVEREIRO 2026



Prezados Senhores,

Este documento tem por objetivo apresentar as principais características e informações referente a sua carteira de investimentos, na intenção de ajudá-lo na tomada de decisão e acompanhamento da mesma.

As informações contidas neste documento se destinam somente à orientação de caráter geral e fornecimento de informações sobre o tema de interesse. Nossos estudos são baseados em informações disponíveis ao público, consideradas confiáveis na data de publicação. Dado que as opiniões nascem de julgamentos e estimativas, estão sujeitas a mudanças. Nossos relatórios não representam oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Informações adicionais sobre quaisquer empresas, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros podem ser obtidas mediante solicitação.

O presente relatório apresenta todas as informações e índices disponíveis até o dia 27.02.2026.

Não é permitido a divulgação e a utilização deste e de seu respectivo conteúdo por pessoas não autorizadas pela i9 ADVISORY.

Permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários e muito obrigado,

Equipe i9 Advisory.

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Posição de Ativos e Enquadramento

## RENDA FIXA

86,53%

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	1,37	0,07	1,26	2,33	18.406.606,24	3,99	1.351.651.698,60	1,36
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	3,36	0,05	1,29	2,48	14.529.779,07	3,15	956.008.103,83	1,52
BANCO DO NORDESTE	S3 CACEIS BRASIL DTVM	BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,04	0,06	0,99	2,17	51.738.561,43	11,23	6.846.823.001,79	0,76
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,02	0,00	0,00	-6,25	0,01	0,00	1.417.592.167,81	0,00
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,86	0,15	1,20	2,37	31.585.858,24	6,85	3.333.202.532,52	0,95
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	1,93	-0,16	0,94	2,94	6.449.405,87	1,40	3.667.536.413,14	0,18
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	3,92	-0,18	0,95	2,68	9.241,03	0,00	676.676.579,31	0,00
SAFRA	SAFRA	SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	0,12	0,05	0,99	2,15	12.509.864,98	2,71	1.601.172.278,91	0,78
<b>Sub-total Artigo 7º I</b>			<b>0,77</b>	<b>0,07</b>	<b>1,11</b>	<b>2,30</b>	<b>135.229.316,87</b>	<b>29,34</b>		

Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Emissor	Título Público	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	
			Dia	Mês	Ano			
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150826 (Curva) <sup>(1)</sup>	0,27	0,05	0,83	1,72	14.216.523,62	3,09	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150830 (Curva) <sup>(1)</sup>	0,27	0,05	0,84	1,75	36.323.809,61	7,88	
TESOURO NACIONAL	NTN-B 150535 (Curva) <sup>(1)</sup>	0,27	0,05	0,60	1,13	47.620.681,39	10,33	
<b>Sub-total Artigo 7º III</b>			<b>0,27</b>	<b>0,05</b>	<b>0,83</b>	<b>1,72</b>	<b>98.161.014,62</b>	<b>21,30</b>

Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)			Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
			Dia	Mês	Ano	Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,05	0,06	1,01	2,22	59.978.660,15	13,02	22.621.006.640,80	0,27		
BRASESCO	BRASESCO	BRASESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,03	0,06	1,00	2,19	20.918.051,22	4,54	30.177.607.193,46	0,07		
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,04	0,06	1,00	2,19	46.779.415,46	10,15	24.265.318.339,60	0,19		
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,07	0,05	1,00	2,21	10.778.034,69	2,34	9.592.395.994,44	0,11		
SANTANDER	SANTANDER	SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,06	1,00	2,18	20.135.702,67	4,37	4.839.458.631,87	0,42		
<b>Sub-total Artigo 7º V</b>			<b>0,04</b>	<b>0,06</b>	<b>1,00</b>	<b>2,20</b>	<b>158.589.864,19</b>	<b>34,41</b>				
Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado)												
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)			Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
			Dia	Mês	Ano	Dia	Mês	Ano				
SAFRA	SAFRA	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	0,09	0,06	0,99	2,18	6.766.992,76	1,47	4.553.954.127,48	0,15		
<b>Sub-total Artigo 7º VII</b>			<b>0,09</b>	<b>0,06</b>	<b>0,99</b>	<b>2,18</b>	<b>6.766.992,76</b>	<b>1,47</b>				
<b>Renda Fixa</b>			<b>0,28</b>	<b>0,06</b>	<b>1,00</b>	<b>2,13</b>	<b>398.747.188,44</b>	<b>86,53</b>				

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

RENDA VARIÁVEL

5,11%

Artigo 8º I (Fundos de Ações)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	17,65	-0,37	-0,59	1,03	9.537.969,12	2,07	1.766.222.410,51	0,54
CAIXA DTVM	CEF	FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	24,66	-2,67	12,48	20,68	3.114.223,13	0,68	308.655.687,98	1,01
KINITRO	BTG PACTUAL	KINITRO FIF AÇÕES	18,09	-1,61	2,29	6,94	6.241.305,05	1,35	135.291.520,28	4,61
<b>Sub-total Artigo 8º I</b>			<b>14,89</b>	<b>-1,17</b>	<b>2,27</b>	<b>5,64</b>	<b>18.883.497,30</b>	<b>4,10</b>		

Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BB	BB	BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	15,80	-0,38	-2,12	-3,95	4.669.025,46	1,01	54.733.965,71	8,53
<b>Sub-total Artigo 8º III</b>			<b>15,80</b>	<b>-0,38</b>	<b>-2,12</b>	<b>-3,95</b>	<b>4.669.025,46</b>	<b>1,01</b>		
<b>Renda Variável</b>			<b>14,71</b>	<b>-1,01</b>	<b>1,29</b>	<b>4,63</b>	<b>23.562.522,76</b>	<b>5,11</b>		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS

7,39%

Artigo 10º I (Fundos Multimercados)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
BRADESCO	BRADESCO	BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	18,12	-0,43	-0,27	1,10	5.009.956,82	1,09	1.164.079.495,49	0,43
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA	8,70	0,00	0,32	0,93	0,00	0,00	43.461.220,70	0,00
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	5,27	-0,09	2,71	3,75	10.690.327,04	2,32	72.225.666,01	14,80
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	5,53	-0,62	-2,02	-2,49	5.799.455,74	1,26	182.918.607,36	3,17
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	18,04	-0,42	-0,23	1,08	12.562.845,61	2,73	2.196.469.412,11	0,57
<b>Sub-total Artigo 10º I</b>			<b>8,14</b>	<b>-0,35</b>	<b>0,33</b>	<b>1,15</b>	<b>34.062.585,21</b>	<b>7,39</b>		
<b>Investimentos Estruturados</b>			<b>8,14</b>	<b>-0,35</b>	<b>0,33</b>	<b>1,15</b>	<b>34.062.585,21</b>	<b>7,39</b>		

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

FUNDOS IMOBILIÁRIOS

0,97%

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatild. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FIL - CXRI11	47,08	29,52	1,66	2,83	1.320.893,18	0,29	138.762.603,49	0,95
PLANNER	PLANNER	JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPRI1 *	8,69	-0,08	-0,08	-0,20	3.133.273,82	0,68	13.818.934,74	22,67
		<b>Sub-total Artigo 11º</b>	<b>26,30</b>	<b>7,18</b>	<b>0,43</b>	<b>0,69</b>	<b>4.454.167,00</b>	<b>0,97</b>		
		<b>Fundos Imobiliários</b>	<b>26,30</b>	<b>7,18</b>	<b>0,43</b>	<b>0,69</b>	<b>4.454.167,00</b>	<b>0,97</b>		
		<b>Total</b>	<b>1,21</b>	<b>0,04</b>	<b>0,96</b>	<b>2,10</b>	<b>460.826.463,41</b>	<b>100,00</b>		

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS

Ativo	Valor (R\$)
Banco Bradesco S.A. - 0456 / 073780-1	258.183,55
Banco do Brasil S.A. - 0433 / 044952-0	64.766,22
Banco do Brasil S.A. - 433 / 034700-0	0,00
Caixa Econômica Federal - 3703 / 000575218882-9	384,23
Caixa Econômica Federal - 3703 / 000575218884-5	328.158,87
<b>Sub-total Disponibilidades Financeiras</b>	<b>651.492,87</b>
<b>Total</b>	<b>461.477.956,28</b>

(1) Existem aplicações consolidadas.

(2) Considerando a vigência da nova Resolução a partir de fevereiro de 2026, o retorno ao ano adotado neste enquadramento corresponde ao início da regulamentação.

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Enquadramento da Carteira

Artigo	Tipo de Ativo	Valor(R\$)	% Carteira	Mínimo	Política de Investimentos			ALM	Limite Legal	Pró-Gestão Nível 3
					Objetivo	Máximo				
<b>Renda Fixa</b>										
Artigo 7º I	Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos	135.229.316,87	29,34	0,00	16,37	100,00	0,00	100,00	100,00	
Artigo 7º III	Títulos do Tesouro Nacional	98.161.014,62	21,30	0,00	47,74	100,00	0,00	100,00	100,00	
Artigo 7º V	Fundos ou ETFs de Renda Fixa	158.589.864,19	34,41	0,00	5,86	80,00	0,00	80,00	80,00	
Artigo 7º VII	FI RF - Crédito Privado	6.766.992,76	1,47	0,00	0,23	20,00	0,00	20,00	20,00	
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>398.747.188,44</b>	<b>86,53</b>						<b>100,00</b>	
<b>Renda Variável</b>										
Artigo 8º I	Fundos de Ações	18.893.497,30	4,10	0,00	4,43	40,00	0,00	40,00	40,00	
Artigo 8º III	Fundos de Ações - BDR	4.669.025,46	1,01	0,00	10,00	10,00	0,00	10,00	10,00	
	<b>Total Renda Variável</b>	<b>23.562.522,76</b>	<b>5,11</b>						<b>50,00</b>	
<b>Investimentos Estruturados</b>										
Artigo 10º I	Fundos Multimercados	34.062.585,21	7,39	0,00	13,06	15,00	0,00	15,00	15,00	
	<b>Total Investimentos Estruturados</b>	<b>34.062.585,21</b>	<b>7,39</b>						<b>20,00</b>	
<b>Fundos Imobiliários</b>										
Artigo 11º	Fundo de Investimento Imobiliário	4.454.167,00	0,97	0,00	2,31	20,00	0,00	20,00	20,00	
	<b>Total Fundos Imobiliários</b>	<b>4.454.167,00</b>	<b>0,97</b>						<b>20,00</b>	
<b>Total</b>		<b>460.826.463,41</b>	<b>100,00</b>							

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Rentabilidades por Artigo

Estratégia Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	No Mês(R\$)	Atribuição Desemp. (%)	No Ano(R\$)
Artigo 7º I % do CDI	1,11 110,96	2,30 106,07	3,36 98,33	6,71 94,01	13,16 90,75	1.488.619,58	0,33	3.071.458,56
Artigo 7º III % do CDI	0,83 82,96	1,72 79,05	2,59 75,88	4,97 69,62	11,01 75,94	708.624,47	0,16	1.413.805,23
Artigo 7º V % do CDI	1,00 100,77	2,20 101,31	3,45 100,88	7,16 100,44	14,55 100,31	1.643.209,10	0,36	3.595.522,23
Artigo 7º VII % do CDI	0,99 98,85	2,18 100,31	3,41 99,68	7,13 99,96		66.039,96	0,01	144.347,43
Artigo 8º I Var. IBOVESPA p.p.	2,27 -1,83	5,64 -11,52	6,39 -12,29	21,62 -11,87	41,02 -12,72	377.011,55	0,08	919.836,77
Artigo 8º III % do CDI	-2,12 -212,53	-3,95 -181,58	0,65 18,97	5,04 70,67	13,02 89,81	-101.077,68	-0,02	-191.771,26
Artigo 10º I % do CDI	0,33 33,48	1,15 52,76	3,14 91,76	10,35 145,08	22,51 155,22	177.615,34	0,04	597.989,82
Artigo 11º % do CDI	0,43 43,27	0,69 31,56	1,48 43,17	-1,81 -25,41	7,09 48,88	19.153,88	0,00	30.392,80
<b>JUAZEIRO DO NORTE (Total)</b>						<b>4.379.196,20</b>	<b>0,96</b>	<b>9.581.581,58</b>

## RESULTADO POR ATIVO

Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo Financ. (R\$)	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	0,00	18.176.859,76	0,00	0,00	18.406.606,24	229.746,48	229.746,48
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	0,00	14.778.220,51	-436.354,53	0,00	14.529.779,07	187.913,09	187.913,09
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,00	51.230.984,66	0,00	0,00	51.738.561,43	507.576,77	507.576,77
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,00	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,00	32.149.653,67	0,00	944.224,15	31.585.856,24	380.428,72	380.428,72
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	0,00	6.389.073,13	0,00	0,00	6.449.405,87	60.332,74	60.332,74

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA BRASIL IRE-M 1+ TITULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	0,00	9.154,30	0,00	0,00	9.241,03	86,73	86,73
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	0,00	12.387.329,93	0,00	0,00	12.509.864,98	122.535,05	122.535,05
	0,00	135.121.275,97	-436.354,53	944.224,15	135.229.316,87	1.488.619,58	3.071.458,56

## Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (6,722000%)	0,00	28.891.862,92	0,00	0,00	29.125.099,80	233.236,88	233.236,88
NTN-B 150535 (7,510000%)	0,00	18.446.010,69	0,00	0,00	18.495.581,59	49.570,90	49.570,90
NTN-B 150826 (7,000000%)	0,00	14.518.625,18	0,00	420.507,10	14.216.523,62	118.405,54	118.405,54
NTN-B 150830 (6,881500%)	0,00	26.267.214,11	0,00	780.358,90	25.698.895,66	212.040,45	212.040,45
NTN-B 150830 (7,950000%)	0,00	10.865.051,34	0,00	335.508,09	10.624.913,95	95.370,70	95.370,70
	0,00	98.988.764,24	0,00	1.536.374,09	98.161.014,62	708.624,47	1.413.805,23

## Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	68.912.583,05	-9.555.618,21	0,00	59.978.660,15	621.695,31	621.695,31
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,00	20.710.969,92	0,00	0,00	20.918.051,22	207.081,30	207.081,30
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	64.881.448,94	-18.610.438,84	0,00	46.779.415,46	508.405,36	508.405,36
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,00	10.671.418,14	0,00	0,00	10.778.034,69	106.616,55	106.616,55
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,00	19.936.292,09	0,00	0,00	20.135.702,67	199.410,58	199.410,58
	0,00	185.112.712,14	-28.166.057,05	0,00	158.589.864,19	1.643.209,10	3.595.522,23

## Artigo 7º VIII (FI RF - Crédito Privado)

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	0,00	6.700.952,80	0,00	0,00	6.766.992,76	66.039,96	66.039,96

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
Artigo 7º I, Alínea a (Títulos do Tesouro Nacional)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
NTN-B 150535 (6,722000%)	28.891.862,92	0,00	-28.891.862,92	0,00	0,00	0,00	246.990,66
NTN-B 150826 (7,0000000%)	14.518.625,18	0,00	-14.518.625,18	0,00	0,00	0,00	127.229,88
NTN-B 150830 (6,881500%)	26.267.214,11	0,00	-26.267.214,11	0,00	0,00	0,00	227.799,49
NTN-B 150830 (7,950000%)	10.865.051,34	0,00	-10.865.051,34	0,00	0,00	0,00	103.160,73
	80.542.753,55	0,00	-80.542.753,55	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	18.176.859,76	0,00	-18.176.859,76	0,00	0,00	0,00	190.204,88
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	14.778.220,51	0,00	-14.778.220,51	0,00	0,00	0,00	171.169,53
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	51.230.984,66	0,00	-51.230.984,66	0,00	0,00	0,00	589.080,54
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	32.149.653,67	0,00	-32.149.653,67	0,00	0,00	0,00	367.458,93
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	6.389.073,13	0,00	-6.389.073,13	0,00	0,00	0,00	123.630,84
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	9.154,30	0,00	-9.154,30	0,00	0,00	0,00	154,30
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	12.387.329,93	0,00	-12.387.329,93	0,00	0,00	0,00	141.139,96
	135.121.275,96	0,00	-135.121.275,96	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa)							
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	61.911.043,08	0,00	-61.911.043,08	0,00	0,00	0,00	827.139,84
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	20.710.969,92	0,00	-20.710.969,92	0,00	0,00	0,00	240.952,16

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,01	0,00	-0,01	0,00	0,00	0,00	-0,01
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	45.443.390,32	0,00	-45.443.390,32	0,00	0,00	0,00	526.661,96
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	10.671.418,14	0,00	-10.671.418,14	0,00	0,00	0,00	126.552,57
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	19.936.292,09	0,00	-19.936.292,09	0,00	0,00	0,00	231.006,61
	158.673.113,56	0,00	-158.673.113,56	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 7º V, Alínea b (FI RF - Crédito Privado)							
<b>Ativo</b>	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo</b>	<b>Resultado Financ. Mês (R\$)</b>	<b>Resultado Financ. Ano (R\$)</b>
SAFFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	6.700.952,80	0,00	-6.700.952,80	0,00	0,00	0,00	78.307,47
	6.700.952,80	0,00	-6.700.952,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Artigo 8º I (Fundos de Ações)							
<b>Ativo</b>	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo</b>	<b>Resultado Financ. Mês (R\$)</b>	<b>Resultado Financ. Ano (R\$)</b>
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	9.594.724,05	0,00	0,00	0,00	9.537.969,12	-56.754,93	97.289,27
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	2.768.628,19	0,00	0,00	0,00	3.114.223,13	345.594,94	533.616,93
KINITRO FIF AÇÕES	4.614.633,44	1.538.500,07	0,00	0,00	6.241.305,05	88.171,54	288.930,57
	16.977.985,68	1.538.500,07	0,00	0,00	18.893.497,30	377.011,55	919.836,77
Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR)							
<b>Ativo</b>	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo</b>	<b>Resultado Financ. Mês (R\$)</b>	<b>Resultado Financ. Ano (R\$)</b>
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	0,00	4.770.103,14	0,00	0,00	4.669.025,46	-101.077,68	-101.077,68
	0,00	4.770.103,14	0,00	0,00	4.669.025,46	-101.077,68	-191.771,26
Artigo 9º III (4.963) (Fundos de Ações - BDR Nivel I)							
<b>Ativo</b>	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Aplicações</b>	<b>Resgates</b>	<b>Amortização</b>	<b>Saldo</b>	<b>Resultado Financ. Mês (R\$)</b>	<b>Resultado Financ. Ano (R\$)</b>
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	4.770.103,14	0,00	-4.770.103,14	0,00	0,00	0,00	-90.693,58

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
Artigo 10º I (Fundos Multimercados)								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)	
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	5.023.480,27	0,00	0,00	0,00	5.009.956,82	-13.523,45	54.666,14	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC	18.390.124,45	0,00	-18.448.136,69	0,00	0,00	58.012,24	170.058,24	
CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA								
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	10.408.441,62	0,00	0,00	0,00	10.690.327,04	281.885,42	386.747,22	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	5.919.098,03	0,00	0,00	0,00	5.799.455,74	-119.642,29	-148.284,06	
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	12.591.962,19	0,00	0,00	0,00	12.562.845,61	-29.116,58	134.802,28	
	52.333.106,56	0,00	-18.448.136,69	0,00	34.062.585,21	177.615,34	597.989,82	
Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)								
Ativo	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Amortização	Proventos	Saldo	Resultado Financ. Mês (R\$)	Resultado Financ. Ano (R\$)
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	1.308.510,65	0,00	0,00	0,00	9.300,00	1.320.893,18	21.682,53	36.597,72
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPRI1	3.135.802,47	0,00	0,00	0,00	0,00	3.133.273,82	-2.528,65	-6.204,92
	4.444.313,12	0,00	0,00	0,00	9.300,00	4.454.167,00	19.153,88	30.392,80

(1) Considerando a vigência da nova Resolução a partir de fevereiro de 2026, o retorno ao ano adotado neste enquadramento corresponde ao início da regulamentação.

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Análise de Liquidez

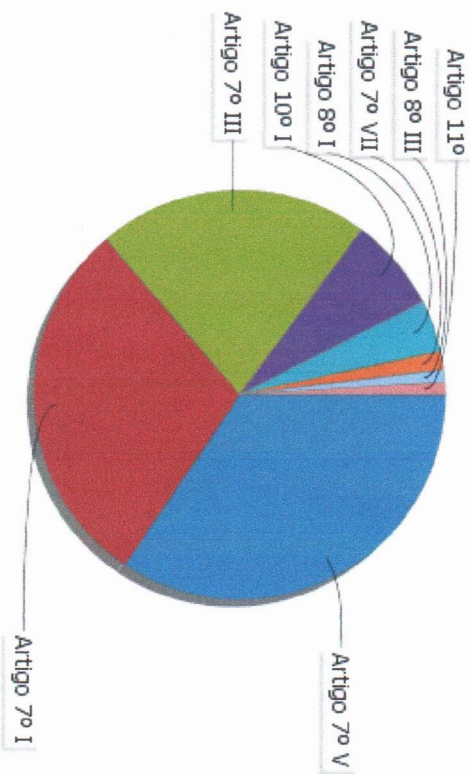
Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acum.	(%) Limite Mínimo Acum.	
de 0 a 30 dias	280.685.885,44	60,91	280.685.885,44	60,91	50,00	
de 31 dias a 365 dias	63.259.701,66	13,73	343.945.587,10	74,64	60,00	
acima de 365 dias	116.880.876,31	25,36	460.826.463,41	100,00	100,00	
<b>DE 0 A 30 DIAS</b>						
Ativo				Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA				D+0		59.978.660,15
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA				D+0		51.738.561,43
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA				D+0		20.918.051,22
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA				D+0		0,01
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA				D+0		46.779.415,46
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA				D+0		6.449.405,87
CAIXA BRASIL IRE-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA				D+0		9.241,03
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA				D+0		10.778.034,69
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11						1.320.893,18
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11						3.133.273,82
SAFFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF				D+0		12.509.864,98
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA				D+0		20.135.702,67
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA				D+1 du		5.009.956,82
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA				D+1		12.562.845,61
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA				D+2		0,00
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMITADA				D+2		5.799.455,74
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA				D+2		9.537.969,12
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS				D+3		3.114.223,13

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
KINITRO FIF AÇÕES	D+3 du		6.241.305,05
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	D+6 du		4.669.025,46
<b>DE 31 DIAS A 365 DIAS</b>			
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
SAFFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	D+0 ou D+31 (isento de taxa de resgate)		6.766.992,76
NTN-B 150826 (7,000000%)		15/08/2026	14.216.523,62
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	D+0	17/08/2026	31.585.858,24
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	D+2	01/10/2026	10.690.327,04
<b>ACIMA DE 365 DIAS</b>			
Ativo	Liquidação	Vencimento	Valor (R\$)
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	D+0	15/05/2027	18.406.606,24
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	D+0	15/08/2030	14.529.779,07
NTN-B 150830 (6,881500%)		15/08/2030	25.698.895,66
NTN-B 150830 (7,950000%)		15/08/2030	10.624.913,95
NTN-B 150535 (6,722000%)		15/05/2035	29.125.099,80
NTN-B 150535 (7,510000%)		15/05/2035	18.495.581,59

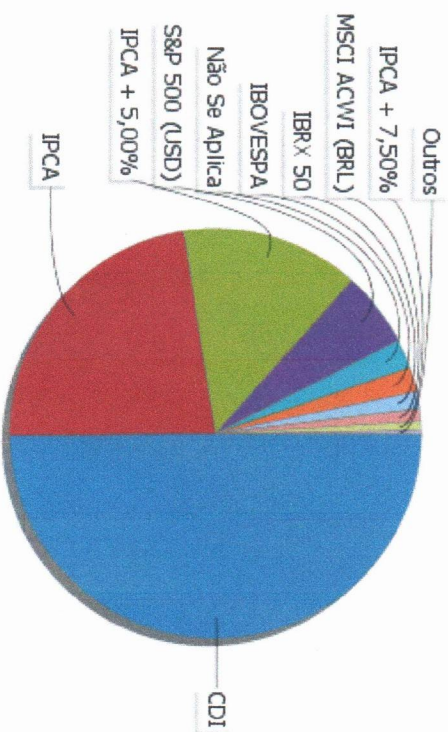
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Artigo



- Artigo 7º V: 34,41%
- Artigo 7º I: 29,34%
- Artigo 7º III: 21,30%
- Artigo 10º I: 7,39%
- Artigo 8º I: 4,10%
- Artigo 7º VII: 1,47%
- Artigo 8º III: 1,01%
- Artigo 11º: 0,97%

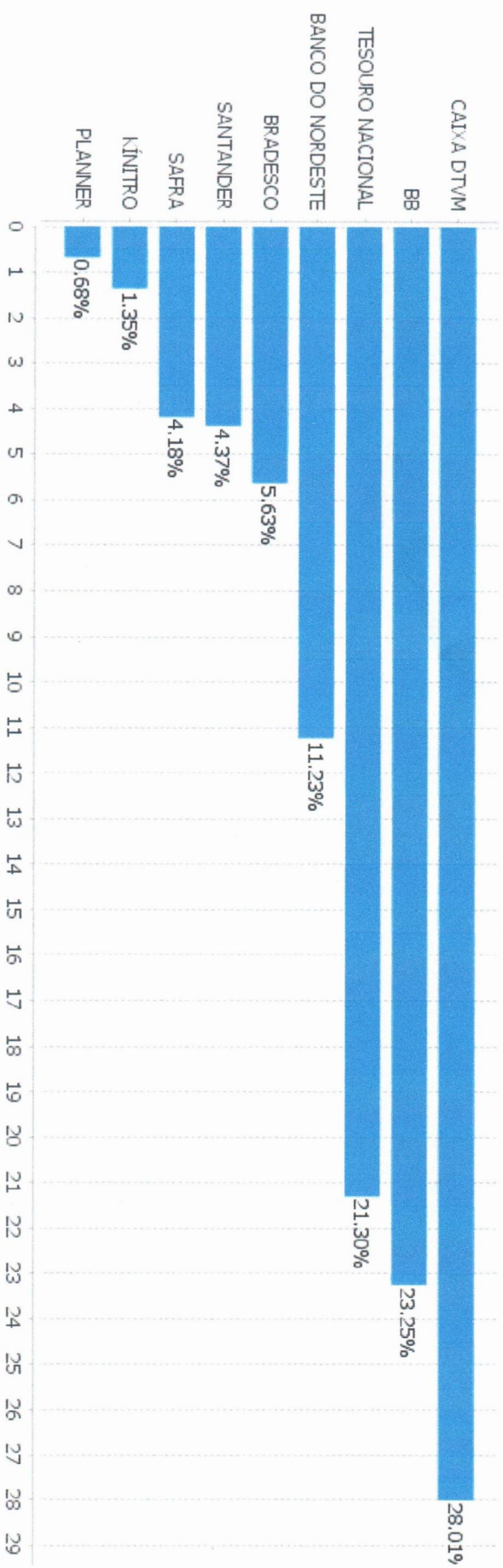
Alocação Por Estratégia



- CDI: 49,82%
- IPCA: 22,70%
- IPCA + 5,00%: 14,00%
- S&P 500 (USD): 5,88%
- Não Se Aplica: 2,32%
- IBOVESPA: 1,93%
- IBRX 50: 1,35%
- MSCI ACWI (BRL): 1,01%
- IPCA + 7,50%: 0,68%
- Outros: 0,29%

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Alocação por Gestor



EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano
2026	1,12	0,96											2,10
IPCA + 5,64%	0,79	1,10											1,89
p.p. indexador	0,33	-0,13											0,20
2025	1,31	0,71	0,75	1,21	1,36	1,08	1,12	1,33	1,34	1,30	1,20	1,20	14,84
IPCA + 5,21%	0,61	1,72	0,95	0,84	0,69	0,64	0,73	0,31	0,93	0,56	0,56	0,78	9,70
p.p. indexador	0,71	-1,01	-0,19	0,38	0,68	0,43	0,40	1,02	0,41	0,75	0,63	0,43	5,15
2024	0,30	0,90	0,51	-0,43	0,78	0,62	1,18	1,13	0,13	0,72	0,24	-0,04	6,19
IPCA + 5,00%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,76	0,93	10,09
p.p. indexador	-0,55	-0,30	-0,04	-1,24	-0,09	0,02	0,35	0,72	-0,72	-0,29	-0,52	-0,97	-3,91

Performance Sobre a Meta Atuarial

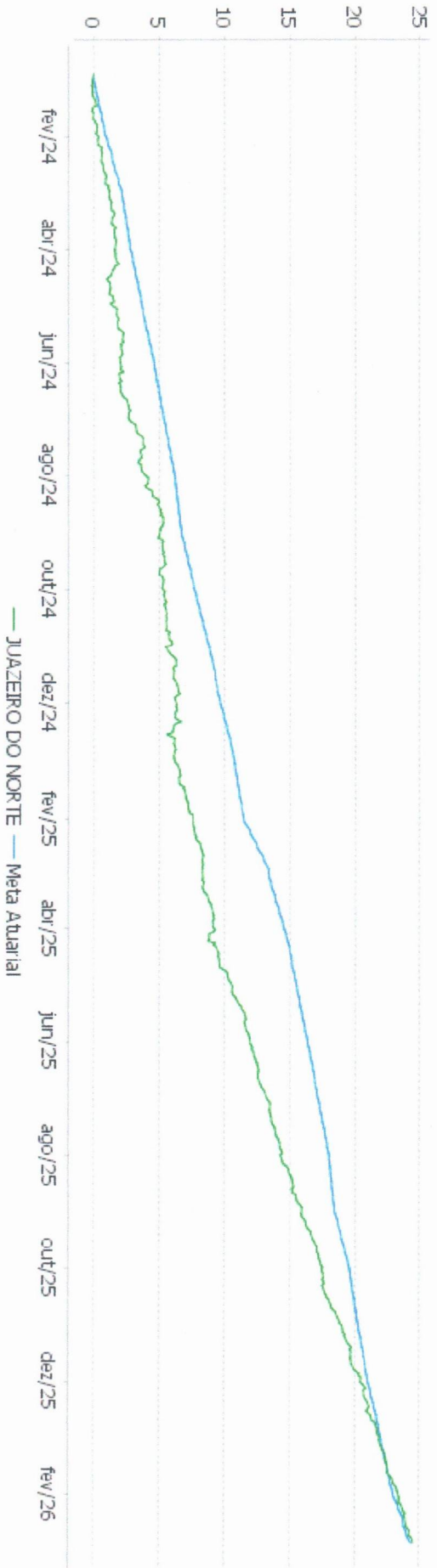
Relatório

	Quantidade	Perc. (%)	Período	Carteira	Meta Atuarial	p.p. Indx.	Volatilidade Anual
Meses acima - Meta Atuarial	14	53,85	03 meses	3,32	2,68	0,64	1,05
Meses abaixo - Meta Atuarial	12	46,15	06 meses	7,34	4,80	2,54	1,04
			12 meses	14,92	9,22	5,69	1,21
			24 meses	23,03	20,57	2,46	1,60
Maior rentabilidade da Carteira	1,36	2025-05	Desde 29/12/2023	24,51	23,06	1,45	1,60
Menor rentabilidade da Carteira	-0,43	2024-04					

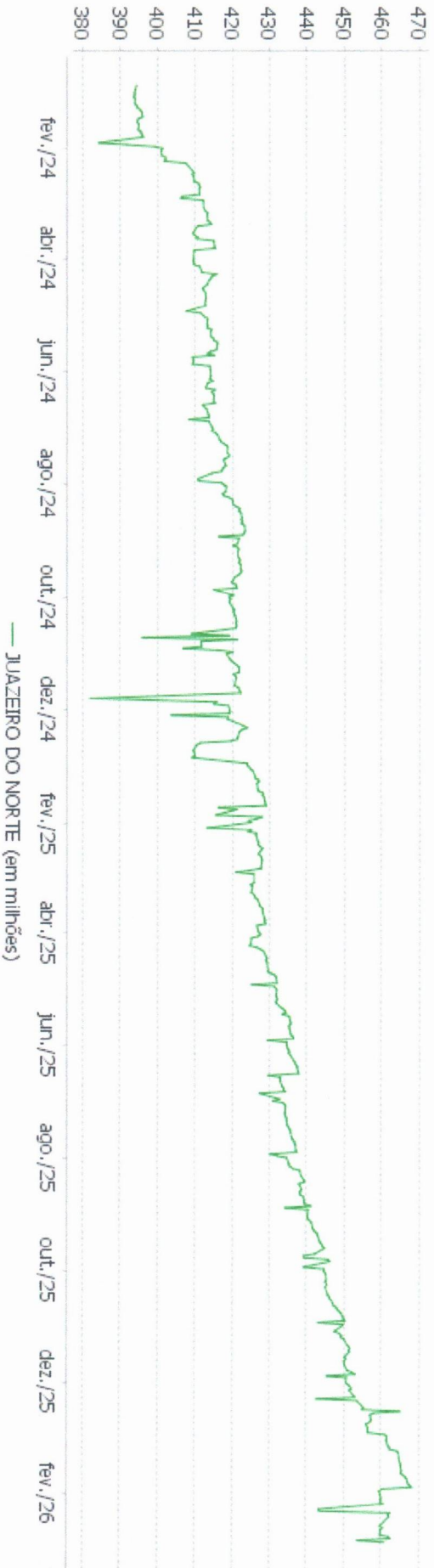


EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Evolução

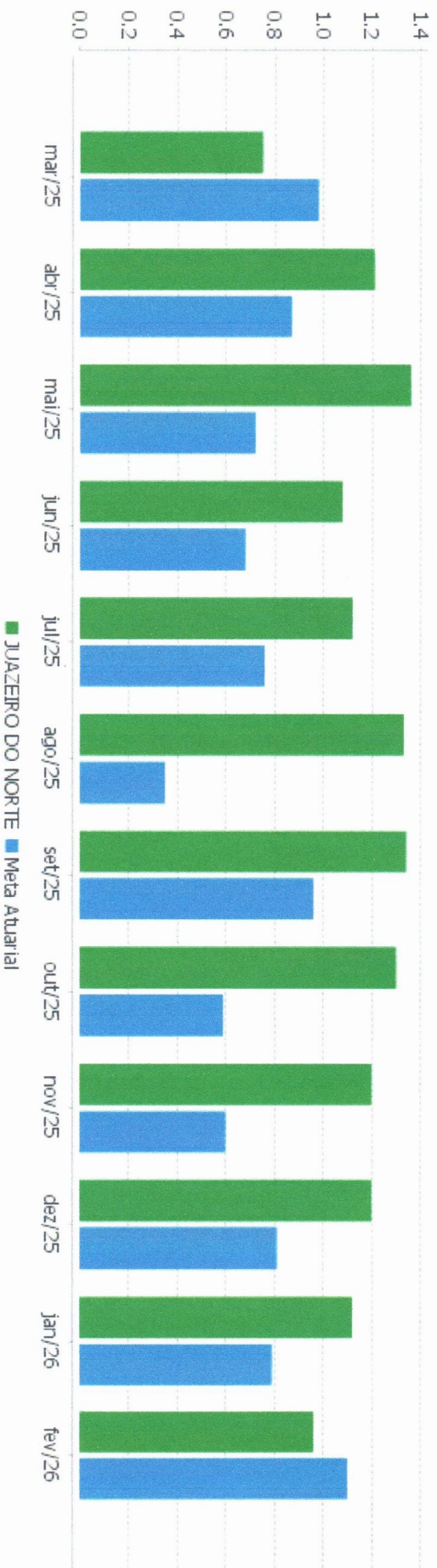


Patrimônio Líquido



## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Rentabilidades Mensais - 12 últimos meses



## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Performance dos Fundos

Fundo	No Mês		No Ano		3 meses		6 meses		12 meses		24 meses		36 meses	
Variação da Estratégia														
<b>BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA</b>														
% do CDI	1,00	2,19	3,43	7,14	14,60	27,89	45,28	100,28	100,73	100,44	100,14	100,67	102,40	104,22
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA</b>														
% do CDI	1,01	2,22	3,47	7,21	14,60	27,48	43,73	101,04	102,03	101,45	101,08	100,68	100,88	100,63
<b>CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA</b>														
% do CDI	1,00	2,21	3,43	7,16	14,56	27,34	44,29	100,21	101,77	100,45	100,36	100,41	100,38	101,93
<b>CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA</b>														
% do CDI	1,00	2,19	3,44	7,15	14,57	27,52	44,41	100,78	100,64	100,57	100,20	100,45	101,05	102,22
<b>SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA</b>														
% do CDI	1,00	2,18	3,43	7,14	14,53	27,56	44,64	100,32	100,53	100,19	100,07	100,19	101,18	102,74
<b>SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO</b>														
% do CDI	0,99	2,18	3,41	7,13	14,51	27,57	44,52	98,85	100,31	99,68	99,96	100,03	101,23	102,46
<b>CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA</b>														
Var. IRF-M 1+p.p.	0,95	3,21	3,12	7,90	19,20	20,03	41,05	-0,02	-0,06	-0,09	-0,16	-0,28	-0,61	-1,11
<b>BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI</b>														
Var. IPCA + 5,00% p.p.	1,26	2,33	3,44	6,29	11,37	18,06	31,82	0,21	0,54	0,87	1,66	2,43	-2,16	-0,03
<b>CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA</b>														
Var. IPCA p.p.	0,94	2,94	3,21	7,45	14,65	23,14	38,78	0,24	1,90	1,84	5,32	10,83	14,08	24,81
<b>CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA</b>														
Var. IPCA + 5,00% p.p.	1,20	2,37	3,36	6,32	11,49	20,03	34,83	0,15	0,57	0,79	1,69	2,55	4,10	7,00
<b>BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA</b>														
Var. IPCA + 5,00% p.p.	1,29	2,48	3,17	6,19	13,18	23,14	38,99	0,24	0,68	0,60	1,56	4,24	-7,08	-2,86
<b>SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF</b>														
% do CDI	0,99	2,15	3,39	7,04	14,31	26,90	42,83	99,22	99,09	99,18	98,77	98,68	98,76	98,56
<b>CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA</b>														
% do CDI	0,93	2,03	3,18	6,60	13,34	24,66	38,89	93,70	93,45	93,02	92,55	91,97	90,53	89,51
<b>BNB SOBERANO FI RENDA FIXA</b>														
% do CDI	0,99	2,17	3,40	7,09	14,38	27,09	43,10	99,37	99,67	99,56	99,41	99,19	99,47	99,19
<b>NTN-B 150830 (6,881500%)</b>														
Var. IPCA p.p.	0,82	1,70	2,57	4,95	11,02	24,46	40,80	0,12	0,67	1,21	2,83	7,21	15,40	24,46
<b>NTN-B 150826 (7,0000000%)</b>														
Var. IPCA p.p.	0,83	1,72	2,60	5,01	11,14	24,74	40,80	0,13	0,69	1,23	2,88	7,33	15,67	24,74
<b>NTN-B 150830 (7,9500000%)</b>														
	0,89	1,86	2,82	5,47	12,11	26,74	43,10							

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo Variação da Estratégia	No Mês		No Ano		3 meses		6 meses		12 meses		24 meses		36 meses	
Var. IPCA p.p.	0,19	0,82	1,45	3,34	8,30									
NTN-B 150535 (6,722000%)	0,81	1,68	2,54	4,88	10,86									
Var. IPCA p.p.	0,11	0,64	1,17	2,75	7,04									
NTN-B 150535 (7,510000%)	0,86	1,79	2,72	5,26	11,67									
Var. IPCA p.p.	0,16	0,76	1,35	3,13	7,85									
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	-2,12	-3,95	0,65	2,75	3,54									
Var. MSCI ACWI (BRL) p.p.	-1,76	-1,42	-0,85	-2,64	-4,28									
FIEM AÇÕES CAIXA ELETRORRAS	12,48	20,68	22,60	74,96	118,28									
Var. IBOVESPA p.p.	8,39	3,51	3,92	41,46	64,54									
KÍNITRO FIF AÇÕES	2,29	6,94	5,40	18,65	45,32									
Var. IBRX 50 p.p.	-1,99	-11,05	-14,29	-15,72	-7,65									
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	-0,59	1,03	2,52	10,01	22,30									
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,28	0,54	2,08	3,53	6,78									
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	-2,02	-2,49	-0,47	3,42	11,07									
Var. IBOVESPA p.p.	-6,11	-19,66	-19,15	-30,07	-42,66									
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	-0,23	1,08	3,04	11,18	25,23									
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,64	0,60	2,60	4,70	9,70									
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	-0,27	1,10	2,91	10,96	24,74									
Var. S&P 500 (USD) p.p.	0,60	0,62	2,48	4,48	9,22									
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA	1,06	1,68	4,02	15,08	27,22									
Var. IBOVESPA p.p.	-3,04	-15,49	-14,66	-18,41	-26,51									
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	2,71	3,75	5,26	6,77	19,00									
Var. Não Se Aplica p.p.	2,71	3,75	5,26	6,77	19,00									
JT PREV FII IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11	-0,08	-0,20	-0,36	-7,21	-3,59									
Var. IPCA + 7,50% p.p.	-1,30	-2,37	-3,51	-13,06	-15,10									
CAIXA RIO BRAVO FII DE FII - CXRI11	1,66	2,83	6,05	13,40	43,40									
Var. IFIX p.p.	0,34	-0,79	-0,82	0,87	18,07									
JUAZEIRO DO NORTE	0,96	2,10	3,32	7,34	14,92									
Var. IPCA + 5,64% p.p.	-0,13	0,20	0,60	2,39	5,32									
CDI	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50									
IBOVESPA	4,09	17,17	18,68	33,49	53,74									
INPC + 6,00%	0,98	1,87	2,60	4,74	9,48									
IPCA + 6,00%	1,12	1,95	2,81	5,12	9,96									

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Cotação e Taxas

Cotação

Fundo	CNPJ	Aplicação Cotação	Resgate Cotação	Resgate Liquidação
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	28.578.897/0001-54	-	D+1 du	D+6 du
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	36.178.569/0001-99	D+1 du	D+1	D+2
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	46.134.096/0001-81	D+0	D+0	D+0
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	46.134.117/0001-69	D+0	D+0	D+0
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	D+0	D+0	D+0
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96	-	D+0	D+1 du
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	14.508.643/0001-55	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	56.134.800/0001-50	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	10.577.519/0001-90	D+0	D+0	D+0
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	23.215.008/0001-70	D+0	D+0	D+0
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA	44.683.343/0001-73	D+0	D+0	D+2
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO GESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	42.229.068/0001-97	D+0	D+0	D+2
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMITADA	45.443.651/0001-94	D+0	D+0	D+2
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02	D+0	D+0	D+1

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
CAIXA RIO BRAVO FI DE FI - CXRI11	17.098.794/0001-70	-	Não se aplica	-	-	-	-
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	45.443.475/0001-90	D+0	D+0	-	D+1	D+3	D+3
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11	23.876.086/0001-16	-	-	-	-	-	-
KÍNITRO FIF AÇÕES	27.749.572/0001-24	-	-	-	D+1 du	D+3 du	-
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	20.441.483/0001-77	-	-	D+0 ou D+31 (resgate)	D+0 ou D+31 (resgate)	D+0 ou D+31 (resgate)	-
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	10.347.195/0001-02	-	-	-	D+0	D+0	D+0
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	02.224.354/0001-45	D+0	D+0	-	D+0	D+0	D+0
<b>Taxas</b>							
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	28.578.897/0001-54	-	0,50%	-	-	-	-
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	36.178.569/0001-99	10% do que exceder 104% do S&P 500	0,08%	0,2745%	0,6455%	0,01% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	46.134.096/0001-81	-	-	-	-	-	-
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	46.134.117/0001-69	Não possui	0,0213%	0,0496%	0,1291%	0,01%	0,20%
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	Não possui	0,0213% a 0,0616%	0,0496% a 0,1093%	0,1291%	Não possui	-
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	-	0,20%	-	-	-	-
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96	-	1,20%	-	-	0,03% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	Não possui	0,008%	0,136%	0,056%	0,05%	-
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	14.508.643/0001-55	Não possui	-	-	-	0,0025%	0,80%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	56.134.800/0001-50	Não possui	-	-	-	0,005%	0,06%

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Não possui	-	-	-	0,005%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	23.215.097/0001-55	Não possui	-	-	-	0,0025%	0,40%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	10.577.519/0001-90	Não possui	-	-	-	-	0,20%
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	23.215.008/0001-70	Não possui	-	-	-	0,005% sobre o patrimônio líquido	0,20%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA	44.683.343/0001-73	Não possui	-	-	-	-	0,90%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	42.229.068/0001-97	-	-	-	-	0,0025% ao ano sobre o patrimônio líquido	0,0090
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMITADA	45.443.651/0001-94	-	-	-	-	-	-
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02	Não possui	-	-	-	0,005% sobre o patrimônio líquido	0,80%
CAIXA RIO BRAVO FI DE FIL - CXRI11	17.098.794/0001-70	-	-	-	-	-	-
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	45.443.475/0001-90	-	-	-	-	-	-
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPRI1	23.876.086/0001-16	-	-	-	-	-	-
KÍNITRO FIF AÇÕES	27.749.572/0001-24	20% do que exceder 100% do IBRX 50	2,00%	-	-	0,03% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	20.441.483/0001-77	-	0,25%	-	-	0,075% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	10.347.195/0001-02	-	0,10%	-	-	0,075% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	02.224.354/0001-45	Não possui	-	-	-	Não possui	0,20%

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

**Indexadores**
**Renda Fixa**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IRF-M 1	1,02	2,24	3,42	7,15	14,69	26,40	42,46	60,71	67,55
IRF-M 1+	0,97	3,27	3,21	8,06	19,49	20,63	42,16	55,05	52,42
IRF-M TOTAL	0,99	2,97	3,28	7,78	17,95	22,60	42,03	56,42	57,17
IMA-B 5	1,22	2,44	3,41	6,29	11,53	19,89	32,40	47,72	57,05
IMA-B 5+	2,24	3,09	2,89	7,37	16,75	8,62	28,45	34,69	28,99
IMA-B TOTAL	1,79	2,81	3,13	6,90	14,54	13,40	30,07	40,40	41,69
IMA-GERAL TOTAL	1,18	2,50	3,31	7,18	15,17	22,35	39,59	54,26	58,71
IDKA 2	1,22	2,44	3,62	6,28	11,77	19,99	32,13	47,00	56,85
IDKA 20	3,48	4,47	2,89	9,37	24,20	-0,30	27,68	24,78	8,88
CDI	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45	62,10	71,25

**Renda Variável**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IBOVESPA	4,09	17,17	18,68	33,49	53,74	46,32	79,91	66,86	71,57
IBRX 100	4,11	17,30	18,69	33,46	53,32	46,60	79,19	64,44	69,15
IBRX 50	4,27	17,99	19,69	34,37	52,97	48,06	79,88	65,95	73,88
SMALL CAP	1,88	12,22	8,20	17,03	43,79	17,11	39,83	11,56	-3,29
Índice Consumo - ICON	3,08	10,58	7,27	17,07	47,02	19,45	26,21	-12,21	-30,83
Índice Dividendos - IDIV	4,38	15,40	17,08	29,03	49,06	50,02	89,26	98,80	117,07

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

**Investimentos Imobiliários**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
FIX	1,32	3,62	6,87	12,53	25,32	16,43	39,30	42,71	35,53

**Investimentos no Exterior**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
MSCI ACWI (BRL)	-0,36	-2,53	1,50	5,39	7,82	43,44	66,12	51,58	49,74
MSCI ACWI (USD)	1,20	4,15	5,14	11,06	22,46	38,81	68,00	51,28	60,81
S&P 500 (BRL)	-2,39	-5,96	-3,04	1,05	1,71	39,48	71,33	57,19	68,07
S&P 500 (USD)	-0,87	0,49	0,43	6,48	15,52	34,98	73,26	56,89	80,49

**Indicadores Econômicos**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA	0,70	1,03	1,37	2,13	3,81	9,06	13,97	20,34	33,03
INPC	0,56	0,95	1,16	1,75	3,36	8,39	12,57	18,73	31,55
IGPM	-0,73	-0,32	-0,33	-0,01	-2,66	5,56	1,59	3,48	20,16
SELIC	1,00	2,17	3,42	7,13	14,50	27,24	43,45	62,09	71,25

**Meta Atuarial**

Indexador	No Mês	No Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	36 meses	48 meses	60 meses
IPCA + 4,00%	0,98	1,65	2,33	4,13	7,91	17,94	28,14	40,70	61,78
IPCA + 5,00%	1,05	1,80	2,57	4,63	8,94	20,22	31,85	46,17	69,69
IPCA + 5,50%	1,09	1,87	2,69	4,88	9,45	21,36	33,74	48,96	73,76
IPCA + 5,89%	1,11	1,93	2,78	5,07	9,85	22,26	35,22	51,17	76,99
IPCA + 6,00%	1,12	1,95	2,81	5,12	9,96	22,51	35,64	51,79	77,91
INPC + 4,00%	0,84	1,57	2,13	3,75	7,44	17,21	26,57	38,81	59,98
INPC + 6,00%	0,98	1,87	2,60	4,74	9,48	21,76	33,98	49,76	75,92

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Curva x Mercado

Ativo	Finançoeiro Curva (R\$)	Taxa Curva (%)	Finançoeiro Mercado (R\$)	Taxa Mercado (%)	Diferença (R\$)
NTN-B 150535 (6,722000%)	29.125.099,80	6,722000	27.969.768,59	7,342700	-1.155.331,21
NTN-B 150535 (7,510000%)	18.495.581,59	7,510000	18.696.714,54	7,342700	201.132,95
NTN-B 150826 (7,000000%)	14.216.523,62	7,000000	14.042.586,64	9,875000	-173.936,98
NTN-B 150830 (6,881500%)	25.698.895,66	6,881500	25.076.331,24	7,550000	-622.564,42
NTN-B 150830 (7,950000%)	10.624.913,95	7,950000	10.781.336,56	7,550000	156.422,61

EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Movimentações

APR	Data	Ativo	Aplicação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
404	02/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	14,85	0,00	3,77204900	3,9366520500
405	02/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	177,60	45,11218600	3,9366520500
406	02/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	22.842,75	3,555,74560500	6,4241800000
407	05/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	3,750,00	0,00	950,93461200	3,9434688070
408	06/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	420,00	65,23361800	6,4383960000
409	06/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	4,748,92	737,59361100	6,4383960000
410	09/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	615,720,93	0,00	155,963,23688200	3,9478593950
411	09/02 /2026	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA	0,00	18.448,136,69	12,241,451,47868700	1,5070220000
412	10/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	3,260,70	505,92288100	6,4450530000
413	11/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	18,448,136,69	0,00	2,860,831,78284800	6,4485220000
414	13/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	2,451,05	379,66133200	6,4558850000
415	18/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	0,00	48,402,18	37,039,46929400	1,3067730430
416	18/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	0,00	387,952,35	296,878,13968800	1,3067730430
417	19/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	48,402,18	0,00	12,220,57322700	3,9607127340
418	19/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	390,247,88	0,00	98,529,71073800	3,9607127340
419	19/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	2,263,98	571,60924100	3,9607127340
420	19/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	7,627,20	1,180,14306900	6,4629450000

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

APR	Data	Ativo	Apliação	Resgate	Quantidade	Valor Cota
421	20/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	988.539,90	249.442,42733200	3.9629982380
422	20/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	18.448.136,69	2.852.778,02526100	6.4667270000
423	20/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	2.188,25	338,38598300	6.4667270000
424	20/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	22.241,83	3.439,42609700	6.4667270000
425	20/02 /2026	NTN-B 150535 (7,510000%)	18.446.010,69	0,00	4.345,00000000	4.245,3419309551
426	24/02 /2026	KINITRO FIF AÇÕES	1.538.500,07	0,00	714,077,81915288	2.1545271800
427	26/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,00	8.564.636,73	2.156.209,92180200	3.9720792890
428	26/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	2.205,25	340,23746500	6.4815020000
429	26/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,00	94.316,20	14.551,59616200	6.4815020000
430	27/02 /2026	BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	5.943.404,13	0,00	1.495.452,96361100	3.9743169960
431	27/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	36.397,78	0,00	5.612,48168700	6.4851490000
432	27/02 /2026	CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	953.524,15	0,00	147.031,95716800	6.4851490000
<b>Total</b>			<b>46.424.109,35</b>	<b>47.050.548,27</b>		

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

## Análise de Risco

Horizonte: 21 dias / Nível de Confiança: 95,0%

Value-At-Risk (R\$): 2.266.916,18

Value-At-Risk: 0,49%

	Volatilidade <sup>(1)</sup>	Var <sup>(2)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	Limite <sup>(5)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
Artigo 7º	0,13	0,21	3,00	0,08	-0,01	1,00	398.747.188,44	86,53	
Artigo 8º	13,69	4,55	10,00	0,18	0,03	1,40	23.562.522,76	5,11	
Artigo 10º	7,69	3,35	10,00	0,19	-0,09	0,33	34.062.585,21	7,39	
Artigo 11º	37,18	17,60	10,00	0,04	-0,02	0,43	4.454.167,00	0,97	
JUAZEIRO DO NORTE		0,49					460.826.463,41	100,00	
Renda Fixa Value-At-Risk: 0,21%									
Artigo 7º I									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	Var <sup>(2)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	BVAR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	0,50	0,56	0,01	0,64	0,54	1,26	18.406.606,24	3,99	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	1,88	1,23	0,01	1,28	0,16	1,29	14.529.779,07	3,15	
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	0,01	0,41	0,00	0,41	-0,45	0,99	51.738.561,43	11,23	
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	0,01	0,39	0,00	0,39	-8,83	0,93	0,01	0,00	
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	0,42	0,51	0,02	0,57	0,48	1,20	31.585.858,24	6,85	
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	1,56	1,07	0,01	1,10	-0,03	0,94	6.449.405,87	1,40	
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	2,29	1,47	0,00	0,01	-0,02	0,95	9.241,03	0,00	
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	0,01	0,41	0,00	0,41	-0,61	0,99	12.509.864,98	2,71	
<b>Sub-total</b>	<b>0,30</b>	<b>0,35</b>	<b>0,05</b>		<b>0,37</b>	<b>1,11</b>	<b>135.229.316,87</b>	<b>29,34</b>	
Artigo 7º III									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	Var <sup>(2)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	BVAR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
NTN-B 150826 (7,0000000%)	0,08	0,34	0,00	0,34	-2,16	0,83	14.216.523,62	3,09	

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VAR <sup>(2)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	BVAR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
NTN-B 150830 (6,881500%)	0,08	0,33	0,00	0,33	-2,26	0,82	25.698.895,66	5,58
NTN-B 150830 (7,950000%)	0,07	0,36	0,00	0,36	-1,43	0,89	10.624.913,95	2,31
NTN-B 150535 (6,722000%)	0,08	0,33	0,00	0,33	-2,39	0,81	29.125.099,80	6,32
NTN-B 150535 (7,510000%)	0,08	0,35	0,00	0,35	-1,73	0,86	18.495.581,59	4,01
<b>Sub-total</b>	<b>0,08</b>	<b>0,34</b>	<b>0,01</b>	<b>0,35</b>	<b>-2,11</b>	<b>0,83</b>	<b>98.161.014,62</b>	<b>21,30</b>

## Artigo 7º V

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VAR <sup>(2)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	BVAR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,42	0,01	0,42	0,40	1,01	59.978.660,15	13,02
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	0,02	0,42	0,00	0,42	0,13	1,00	20.918.051,22	4,54
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	0,04	0,42	0,01	0,42	0,17	1,00	46.779.415,46	10,15
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	0,07	0,42	0,00	0,42	0,03	1,00	10.778.034,69	2,34
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	0,03	0,42	0,00	0,42	0,12	1,00	20.135.702,67	4,37
<b>Sub-total</b>	<b>0,02</b>	<b>0,27</b>	<b>0,02</b>	<b>0,42</b>	<b>0,35</b>	<b>1,00</b>	<b>158.589.864,19</b>	<b>34,41</b>

## Artigo 7º VII

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VAR <sup>(2)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	BVAR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	0,02	0,41	0,00	0,41	-0,71	0,99	6.766.992,76	1,47
<b>Sub-total</b>	<b>0,02</b>	<b>0,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,41</b>	<b>-0,71</b>	<b>0,99</b>	<b>6.766.992,76</b>	<b>1,47</b>

## Renda Variável

Value-At-Risk: 4,55%

## Artigo 8º I

Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	VAR <sup>(2)</sup>	CVAR <sup>(3)</sup>	BVAR <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	13,54	5,52	0,09	1,32	-0,12	-0,59	9.537.969,12	2,07
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	30,85	14,77	0,04	9,83	0,37	12,48	3.114.223,13	0,68
KÍNITRO FIF AÇÕES	18,47	9,11	0,07	5,04	0,07	2,29	6.241.305,05	1,35
<b>Sub-total</b>	<b>13,81</b>	<b>6,23</b>	<b>0,20</b>	<b>5,04</b>	<b>0,09</b>	<b>2,27</b>	<b>18.893.497,30</b>	<b>4,10</b>

## EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS

Artigo 8º III									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	Var <sup>(2)</sup>	CVar <sup>(3)</sup>	BVar <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	13,22	6,40	-0,02	8,01	-0,24	-2,12	4.669.025,46	1,01	
<b>Sub-total</b>	<b>13,22</b>	<b>6,40</b>	<b>-0,02</b>		<b>-0,24</b>	<b>-2,12</b>	<b>4.669.025,46</b>	<b>1,01</b>	

## Investimentos Estruturados

Value-At-Risk: 3,35%

Artigo 10º I									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	Var <sup>(2)</sup>	CVar <sup>(3)</sup>	BVar <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	14,47	5,85	0,05	0,98	-0,09	-0,27	5.009.956,82	1,09	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC	0,19		0,00		0,31	1,06	0,00	0,00	
CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA									
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	6,50	2,71	0,01	2,71	0,26	2,71	10.690.327,04	2,32	
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	6,84	2,83	0,01	9,23	-0,44	-2,02	5.799.455,74	1,26	
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	14,40	5,83	0,12	1,03	-0,09	-0,23	12.562.845,61	2,73	
<b>Sub-total</b>	<b>7,69</b>	<b>3,35</b>	<b>0,19</b>		<b>-0,09</b>	<b>0,33</b>	<b>34.062.585,21</b>	<b>7,39</b>	

## Fundos Imobiliários

Value-At-Risk: 17,60%

Artigo 11º									
Ativo	Volatilidade <sup>(1)</sup>	Var <sup>(2)</sup>	CVar <sup>(3)</sup>	BVar <sup>(4)</sup>	Sharpe	Rent.	Valor(R\$)	% Carteira	
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	138,31	59,85	0,04	59,55	0,00	1,66	1.320.893,18	0,29	
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPRI1	0,30	0,89	0,00	0,97	-3,57	-0,08	3.133.273,82	0,68	
<b>Sub-total</b>	<b>37,18</b>	<b>17,60</b>	<b>0,04</b>		<b>-0,02</b>	<b>0,43</b>	<b>4.454.167,00</b>	<b>0,97</b>	

- (1) Volatilidade anualizada do ativo no período (%)  
 (2) Var (Value-at-Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)  
 (3) Component Var: contribuição no risco da carteira (%)  
 (4) BVar (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%)  
 (5) Limite Política de Investimentos (%)

**EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS****Observações**

-Referente ao mês de fevereiro de 2026, vale observar que:

- O Instituto está com 22,67% do patrimônio líquido do fundo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11, percentual este superior ao permitido no Artigo 19 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25.

Porém, de acordo com o Art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/25, não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor desta norma, pelo prazo de dois anos ou até o vencimento do ativo, ficando vedadas novas aplicações.

**i9 Advisory - Relatório Mensal - Fevereiro/2026 - JUAZEIRO DO NORTE**

**De** Backoffice - i9Advisory <backoffice@i9advisory.com>  
**Para** JESUS <gestor@previjuno.com>, CLÊNIA <controle@previjuno.com>, MARCOS <fin@previjuno.com>, GEORGEANE <assessoria.gestor@previjuno.com>, MURILO <murilogaiao@gmail.com>, Evaniê Correa <evanie.correa@previjuno.com>, CICERA ROCHELLE BOAVENTURA DE MELO <rochelleboavmelo@gmail.com>  
**Cópia** Backoffice - i9Advisory <backoffice@i9advisory.com>  
**Data** 2026-03-27 17:22



Prezados (as),

Informo que a conferência e o lançamento das movimentações referentes ao mês de **fevereiro de 2026** foram devidamente atualizados no sistema, em conformidade com os extratos recebidos.

-Referente ao mês de fevereiro de 2026, vale observar que:

- O Instituto está com 22,67% do patrimônio líquido do fundo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11, percentual este superior ao permitido no Artigo 19 da Resolução CMN nº 5.272/25;
- O ativo JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 não atende às condições estabelecidas pelo Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/25.

Porém, de acordo com o Art. 27 da Resolução CMN nº 5.272/25, não são considerados como inobservância aos limites e requisitos estabelecidos nesta Resolução os desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor desta norma, pelo prazo de dois anos ou até o vencimento do ativo, ficando vedadas novas aplicações.

Para consultar os relatórios, acesse o nosso sistema.

Qualquer dúvida estamos à disposição.

Atenciosamente,  
Equipe i9 Advisory

Av. Rebouças, 3.507 - Pinheiros  
São Paulo - SP - CEP: 05401-400

Posição ▾

Performance ▾

Análise de Risco ▾

Movimentações ▾

Evolução ▾

Observações

JUAZEIRO DO NORTE

27/02/2026

## COTIZAÇÃO E TAXAS

Fundo	CNPJ	Taxas						Global
		Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia		
BB AÇÕES ALOCAÇÃO ETF INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIA	28.578.897/0001-54	-	0,50%	-	-	-	-	
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIF RESP LIMITADA	36.178.569/0001-99	10% do que exceder 104% do S&P 500	0,08%	0,2745%	0,6455%	0,01% ao ano sobre o patrimônio líquido	-	
BB PREV RF TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI	46.134.096/0001-81	-	-	-	-	-	-	
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FIF RESP LIMITADA	46.134.117/0001-69	Não possui	0,0213%	0,0496%	0,1291%	0,01%	0,20%	
BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC FIF RESP LIMITADA	13.077.418/0001-49	Não possui	0,0213% a 0,0616%	0,0496% a 0,1093%	0,1291%	Não possui	-	
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	30.568.193/0001-42	-	0,20%	-	-	-	-	
BRADESCO FIC FIM BOLSA AMERICANA	18.959.094/0001-96	-	1,20%	-	-	0,03% ao ano sobre o patrimônio líquido	-	
BRADESCO FIF RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA	03.399.411/0001-90	Não possui	0,008%	0,136%	0,056%	0,05%	-	

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC CLASSE FIF RENDA FIXA SIMPLES RESP LIMITADA	14.508.643/0001-55	Não possui	-	-	-	0,0025%	0,80%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF - RESP LIMITADA	56.134.800/0001-50	Não possui	-	-	-	0,005%	0,06%
CAIXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO - RESP LIMITADA	03.737.206/0001-97	Não possui	-	-	-	0,005%	0,20%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC CLASSE FIF RENDA FIXA RESP LIMITADA	23.215.097/0001-55	Não possui	-	-	-	0,0025%	0,40%
CAIXA BRASIL IRF- M 1+ TITULOS PÚBLICOS FIF RENDA FIXA LONGO PRAZO RESP LIMITADA	10.577.519/0001-90	Não possui	-	-	-	-	0,20%
CAIXA BRASIL MATRIZ FIF RENDA FIXA - RESP LIMITADA	23.215.008/0001-70	Não possui	-	-	-	0,005% sobre o patrimônio líquido	0,20%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC CLASSE DE FIF MULTIMERCADO RESP LIMITADA	44.683.343/0001-73	Não possui	-	-	-	-	0,90%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO FIC CLASSE FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	42.229.068/0001-97	-	-	-	-	0,0025% ao ano sobre o patrimônio líquido	0,0090
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II FIC FIF MULTIMERCADO LP - RESP LIMIT	45.443.651/0001-94	-	-	-	-	-	-
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FIF MULTIMERCADO LONGO PRAZO RESP LIMITADA	30.036.235/0001-02	Não possui	-	-	-	0,005% sobre o patrimônio líquido	0,80%

Fundo	CNPJ	Performance	Administração	Gestão	Distribuição	Custódia	Global
CAIXA RIO BRAVO FI DE FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	-	-	-	-	-	-
FI EM AÇÕES CAIXA ELETROBRAS	45.443.475/0001-90	-	-	-	-	-	-
JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11	23.876.086/0001-16	-	-	-	-	-	-
KÍNITRO FIF AÇÕES	27.749.572/0001-24	20% do que exceder 100% do IBrX 50	2,00%	-	-	0,03% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FI RF CREDITO PRIVADO	20.441.483/0001-77	-	0,25%	-	-	0,075% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIF	10.347.195/0001-02	-	0,10%	-	-	0,075% ao ano sobre o patrimônio líquido	-
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RF REFERENCIADO DI CIC FIF RESP LIMITADA	02.224.354/0001-45	Não possui	-	-	-	Não possui	0,20%

## **PARECER DE INVESTIMENTOS Nº 000006/2026**

**PERÍODO:** FEVEREIRO/2026

**ENTIDADE:** FUNDO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE JUAZEIRO DO NORTE – PREVIJUNO

**OBJETO:** RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

### **1. Introdução**

O presente Parecer de Investimentos tem como objetivo apresentar a análise detalhada do desempenho da carteira de investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte (PREVIJUNO) referente à competência de **fevereiro de 2026**. A análise considera:

- a) As condições econômicas do período;
- b) O cumprimento da **Política de Investimentos 2026** do PREVIJUNO;
- c) Os requisitos da **Resolução CMN nº 5.272/2025**, que regulamenta as aplicações dos regimes próprios de previdência social (RPPS).

O foco da análise está na **adequação da alocação dos recursos**, no **desempenho da rentabilidade da carteira em relação à Meta Atuarial** e no **cumprimento dos limites legais e normativos estabelecidos**.

### **2. Contexto Econômico de fevereiro/2026**

De acordo com dados oficiais do IBGE, o IPCA referente ao mês de fevereiro de 2026 apresentou variação de 0,70%, acima do percentual registrado no mês de janeiro de 0,33%.

A rentabilidade da carteira de investimentos do PREVIJUNO, cuja meta atuarial é IPCA + 5,64% ao ano, apresentou desempenho inferior ao projetado, registrando 0,96% no mês, frente à meta de 1,10%, o que resultou em uma margem negativa de **-0,13%**.

Na reunião de dezembro de 2025, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 15% ao ano, sinalizando a continuidade de uma política monetária contracionista para assegurar a convergência da inflação à meta.

A gestão da carteira optou por priorizar ativos de renda fixa indexados à inflação e à taxa Selic, mantendo postura conservadora e mitigando riscos.

### **3. Composição da Carteira de Investimentos**

A carteira do PREVIJUNO, em **27 de fevereiro de 2026**, encontra-se parcialmente alinhada à Política de Investimentos 2026 e à Resolução CMN nº 5.272/2025. A distribuição dos ativos é a seguinte:

**Renda Fixa: R\$ 398.747.188,44 (86,53% da carteira)**





*Artigo 7º I (Fundos e ETFs Renda Fixa 100% Títulos Públicos):* **R\$ 135.229.316,87 (29,34% da carteira)** – O fundo mantém uma exposição dentro do limite máximo de 100% e está acima do objetivo em 16,37%.

*Artigo 7º III (Títulos do Tesouro Nacional):* **R\$ 98.161.014,62 (21,30% da carteira)** – A alocação está bem dentro do limite mínimo (0%) e do limite máximo (100%), atendendo às diretrizes da Política de Investimentos, com o objetivo de (47,74%).

*Artigo 7º V (Fundos ou ETFs de Renda Fixa):* **R\$ 158.589.864,19 (34,41% da carteira)** – A exposição a fundos de renda fixa está acima do objetivo de 5,86%, mas dentro do limite máximo de 80%.

*Artigo 7º VII (FI RF - Crédito Privado):* **R\$ 6.766.992,76 (1,47% da carteira)** - A alocação está acima do objetivo de 0,23%, respeitando o limite máximo de 20%.

**Renda Variável: R\$ 23.562.522,76 (5,11% da carteira)**

*Artigo 8º I (Fundos de Ações):* **R\$ 18.893.497,30 (4,10% da carteira)** – A alocação está abaixo do objetivo de 4,43%, evidenciando um posicionamento conservador, dentro do limite máximo de 40%.

*Artigo 8º III (Fundos de Ações - BDR):* **R\$ 4.669.025,46 (1,01% da carteira)** – A alocação está abaixo do objetivo de 10% e dentro do limite máximo de 10%.

**Investimentos Estruturados: R\$ 34.062.585,21 (7,39% da carteira)**

*Artigo 10º I (Fundos Multimercados):* **R\$ 34.062.585,21 (7,39% da carteira)** – A exposição está abaixo do objetivo de 13,06%, mas dentro do limite máximo de 15%.

**Fundos Imobiliários: R\$ 4.454.167,00 (0,97% da carteira)**

*Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário):* **R\$ 4.454.167,00 (0,97% da carteira)** – A alocação está abaixo do objetivo de 2,31%, respeitando o limite máximo de 20%.

A carteira está em conformidade com as diretrizes da Resolução CMN nº 5.272/2025, que determina que os Regimes Próprios de Previdência Social – RPPS adotem prudência na gestão dos investimentos, observem a diversificação adequada e cumpram os limites estabelecidos para proteger os interesses dos participantes.

#### **4. Rentabilidade da Carteira de fevereiro/2026**

A rentabilidade da carteira no mês de fevereiro de 2026 foi de **0,96%** comparada à meta atuarial no período que foi de 1,10%, resultado em uma diferença negativa de **-0,13%**.





A rentabilidade mensal da carteira, conforme apresentado, foi a seguinte:

Carteira: JUAZEIRO DO NORTE													Data Extrato: 27/02/2026	
EXTRATO CONSOLIDADO DE ATIVOS														
Rentabilidades da Carteira versus Meta Atuarial														
Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Rent. Ano	
2026	1,12	0,96												2,10
IPCA + 5,64%	0,79	1,10												1,89
p.p. indexador	0,33	-0,13												0,20
2025	1,31	0,71	0,75	1,21	1,38	1,08	1,12	1,33	1,34	1,30	1,20	1,20	14,84	
IPCA + 5,21%	0,61	1,72	0,65	0,84	0,69	0,64	0,73	0,31	0,93	0,58	0,56	0,78	9,70	
p.p. indexador	0,71	-1,01	-0,19	0,38	0,68	0,43	0,40	1,02	0,41	0,75	0,63	0,43	5,15	
2024	0,30	0,90	0,51	-0,43	0,78	0,62	1,18	1,13	0,13	0,72	0,24	-0,04	8,19	
IPCA + 5,00%	0,85	1,20	0,55	0,81	0,87	0,60	0,83	0,41	0,85	1,01	0,78	0,93	10,09	
p.p. indexador	-0,55	-0,30	-0,04	-1,24	-0,09	0,02	0,35	0,72	-0,72	-0,29	-0,52	-0,97	-3,91	

Esse resultado deve ser analisado à luz do ambiente econômico vigente. Ao longo do mês, observou-se a manutenção de condições ainda favoráveis à renda fixa, sustentadas pelo patamar elevado da taxa Selic, o que tende a beneficiar ativos atrelados a juros.

Por outro lado, a trajetória recente de desaceleração da inflação, evidenciada pelos dados mais recentes do IPCA-15, tem reforçado as expectativas de início de um ciclo de flexibilização da política monetária. Esse movimento, caso se concretize, pode implicar reduções graduais da taxa básica de juros, influenciando a dinâmica de rentabilidade dos ativos de renda fixa nos períodos subsequentes, especialmente no que se refere à marcação a mercado e à performance relativa frente à meta atuarial.

## 5. Desenquadramento da Resolução CMN nº 5.272/2025

O fundo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11 está desenquadrado em 22,67% do limite de 15% previsto no Art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/2025:

Artigo 11º (Fundo de Investimento Imobiliário)

Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentabilidade (%)			Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo
				Dia	Mês	Ano				
CAIXA DTVM	CEF	CAIXA RIO BRAVO FI DE FI - CXRI11	47,08	29,32	1,66	2,83	1.320.893,18	0,29	138.762.603,49	0,95
PLANNER	PLANNER	JT PREV FI IMOBILIÁRIO DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL - JTPR11 *	8,69	-0,08	-0,08	-0,20	3.133.273,82	0,68	13.818.934,74	22,67
Sub-total Artigo 11º			26,30	7,18	0,43	0,69	4.454.167,00	0,97		
Fundos Imobiliários			26,30	7,18	0,43	0,69	4.454.167,00	0,97		

## 6. Desempenho em Relação à Meta Atuarial

A Meta Atuarial do PREVIJUNO para fevereiro de 2026, correspondente a IPCA + 5,64% ao ano, foi de 1,10%. No mesmo período, a carteira registrou rentabilidade de 0,96%, ficando -0,13 ponto percentual abaixo da meta estabelecida, o que representa um desempenho inferior ao esperado no mês.

## 7. Volatilidade e Gestão de Risco

A volatilidade da carteira do PREVIJUNO no mês de fevereiro de 2026 foi de 1,21%. Esse indicador evidencia que o Fundo mantém uma **postura conservadora de gestão**



**de risco**, fundamental para a proteção dos recursos previdenciários dos servidores de Juazeiro do Norte diante das oscilações do mercado financeiro.

A exposição ao risco permaneceu controlada, com predominância de alocações em **ativos de renda fixa**. Embora esses ativos possam apresentar rentabilidade mais moderada em cenários de maior volatilidade, eles desempenham papel essencial na **estabilidade e segurança da carteira**, contribuindo para a preservação do capital e para a mitigação de riscos de mercado.

## 8. Conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025

A **Resolução CMN nº 5.272/2025**, que regulamenta os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), não foi integralmente cumprida no mês de fevereiro de 2026, em razão do desenquadramento no JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11 ocorrido no período.

## 9. Conclusão

No mês de fevereiro de 2026, o PREVIJUNO registrou rentabilidade de **0,96%**, abaixo da Meta Atuarial de **1,10%** e registrando um **desvio negativo de -0,13%**. A carteira de investimentos foi gerida com parcial aderência à Política de Investimentos 2026, em conformidade com os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

Considerando que, foi identificado que o fundo JT PREV FI Imobiliário Desenvolvimento Habitacional - JTPR11 está atualmente desenquadrado em 22,67% do limite de 15% previsto no Art. 19 da Resolução CMN nº 5.272/2025. Esse desenquadramento está sendo monitorado pelo Comitê de Investimentos, que está tomando as medidas necessárias para regularizar a alocação do fundo, garantindo o cumprimento pleno das normas e a proteção dos recursos.

O relatório detalhado sobre o desempenho dos investimentos foi aprovado pelo Comitê de Investimentos, sendo que este parecer será submetido ao Conselho Fiscal e ao Conselho Deliberativo para apreciação e aprovação final, conforme os trâmites estabelecidos. A transparência e o rigor no cumprimento das normas continuam sendo fundamentais na gestão do PREVIJUNO, com o objetivo de garantir a integridade dos recursos e atender às necessidades previdenciárias dos servidores.

Juazeiro do Norte, Ceará, 30 de março de 2026.

  
**Jesus Rogério de Holanda**  
Presidente do Comitê de Investimentos do PREVIJUNO

Anexos: 01/36

2025

**RELATÓRIO ANUAL DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS**

Comitê de  
Investimentos

PREVIJUNO

---

## SUMÁRIO

1. Apresentação .....	4
2. Base Legal do Comitê de Investimentos .....	4
3. Composição do Comitê de Investimentos .....	5
5. Reuniões realizadas no exercício de 2025 .....	7
6. Deliberações do Comitê de Investimentos nas reuniões realizadas .....	8
7. Conclusão .....	16

## 1. Apresentação

Este relatório tem por finalidade apresentar, de forma detalhada e transparente, as principais atividades desenvolvidas, análises realizadas e deliberações adotadas pelo Comitê de Investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE (PREVIJUNO) no exercício de 2025.

Esta prestação de contas contempla, ainda, a contextualização das decisões estratégicas relacionadas à gestão dos recursos previdenciários, evidenciando os critérios técnicos, a observância à legislação vigente e as diretrizes estabelecidas na política de investimentos. Busca-se, assim, demonstrar a atuação responsável e diligente do Comitê, com foco na segurança, rentabilidade e equilíbrio financeiro e atuarial do fundo, assegurando a proteção dos interesses dos segurados e a sustentabilidade do regime previdenciário no longo prazo.

## 2. Base Legal do Comitê de Investimentos

Compete ao Comitê de Investimentos assessorar a gestão na elaboração da proposta da Política de Investimentos, bem como contribuir na definição das estratégias de aplicação dos recursos financeiros do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Essa atuação deve observar, de forma rigorosa, os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência, assegurando a adequada gestão dos ativos previdenciários.

No exercício de suas atribuições, o Comitê participa ativamente da análise de cenários econômicos, da avaliação de riscos e do acompanhamento do desempenho das aplicações, subsidiando a tomada de decisões com base em critérios técnicos e alinhadas às melhores práticas de governança. Ademais, busca garantir a conformidade das ações com os objetivos institucionais do regime, especialmente no que se refere à manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial.

Ressalta-se, ainda, que todas as atividades e deliberações observam rigorosamente o estabelecido nas normas vigentes, em especial a Resolução CVM nº 175 e a Resolução CMN nº 4.963, que dispõem sobre as diretrizes para aplicação dos recursos dos regimes próprios de previdência social, reforçando a adoção de práticas prudentiais, transparência na gestão e mitigação de riscos.

Tais competências fundamentam-se no Art. 1º do Decreto nº 11, de 08 de março de 2013, bem como nas disposições da Lei Complementar nº 23, de 25 de maio de 2007 (com redação dada pela Lei Complementar nº 137, de 15 de março de 2024) e no Regimento Interno do Comitê de Investimentos, documentos que estabelecem as diretrizes e normas aplicáveis à gestão dos recursos previdenciários no âmbito municipal.

### 3. Composição do Comitê de Investimentos

Conforme disposto no Decreto nº 851, de 19 de junho de 2023, a composição do Comitê de Investimentos do Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte – CE (PREVIJUNO) deve observar critérios que assegurem a representatividade técnica e administrativa necessária ao adequado desempenho de suas funções.

De acordo com o referido normativo, o Comitê é constituído por 05 (cinco) membros, assim distribuídos: o Gestor de Recursos, responsável pela gestão das aplicações financeiras do PREVIJUNO; 01 (um) representante da Diretoria Executiva, além do próprio Gestor; e 03 (três) servidores efetivos com vínculo funcional com o Ente Federativo ou com a Unidade Gestora do RPPS, os quais são indicados pela Diretoria Executiva e devidamente aprovados por resolução do Conselho Deliberativo.

Essa composição visa garantir a pluralidade de conhecimentos, a segregação de funções e o fortalecimento da governança, contribuindo para decisões mais seguras, técnicas e alinhadas aos interesses do regime previdenciário.

Nesse sentido, conforme estabelecido no Decreto nº 908, de 30 de novembro de 2023, o Comitê de Investimentos do PREVIJUNO encontrava-se constituído pelos seguintes membros:

I – Gestor de Recursos, responsável pela gestão das aplicações dos recursos do PREVIJUNO e Presidente do Comitê de Investimentos:

Jesus Rogério de Holanda, nomeado por meio da Portaria nº 0005/2021, ocupante de cargo de provimento em comissão, lotado no Fundo Municipal de Previdência Social dos Servidores de Juazeiro do Norte/CE – PREVIJUNO;

II – Representante da Diretoria Executiva:

José Ivan Silva Alves, nomeado por meio da Portaria nº 0096/2021, ocupante do cargo de Diretor Administrativo, lotado no PREVIJUNO;

III – Servidores Efetivos:

a) Marcos Aurélio Gonçalves Silva, matrícula nº 7088, servidor efetivo no cargo de Professor, atualmente exercendo o cargo comissionado de Diretor Financeiro no PREVIJUNO;

b) Murilo Vieira Gaião, matrícula nº 92427, servidor efetivo no cargo de Analista de Gestão Pública, lotado na Procuradoria Geral do Município – PGM;



c) Rosália Pereira Maia de Jesus, matrícula nº 2931, servidora efetiva no cargo de Secretária, lotada na Secretaria Municipal de Saúde – SESAU.

#### **4. Da Certificação Profissional dos Membros do Comitê de Investimentos**

A Lei nº 13.846, de 18 de junho de 2019, promoveu alterações relevantes na Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, especialmente com a inclusão do art. 8º-B, o qual passou a estabelecer requisitos mínimos a serem observados pelos dirigentes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), pelos responsáveis pela gestão das aplicações dos recursos, bem como pelos membros dos conselhos e comitês de investimentos, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

A referida norma tem como principal objetivo o aprimoramento do processo de escolha desses agentes, assegurando maior qualificação técnica, idoneidade e capacidade para o desempenho de suas atribuições. Busca-se, assim, fortalecer a governança, a transparência e a eficiência na gestão dos recursos previdenciários, reduzindo riscos e promovendo melhores práticas administrativas.

Nesse contexto, conforme disposto na legislação vigente, os membros titulares do Comitê de Investimentos devem atender, no mínimo, aos seguintes requisitos:

- a) não terem sofrido condenação criminal transitada em julgado, nem se enquadrarem nas hipóteses de inelegibilidade previstas no inciso I do caput do art. 1º da Lei Complementar nº 64, de 18 de maio de 1990, observados os critérios e prazos estabelecidos na referida norma;
- b) possuir certificação profissional e habilitação comprovadas, conforme parâmetros definidos pelos órgãos reguladores competentes, especialmente no que se refere à área de investimentos;
- c) possuir formação de nível superior;
- d) deter comprovada experiência no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização, atuarial ou de auditoria, evidenciando conhecimento técnico compatível com as funções desempenhadas.

Adicionalmente, destaca-se que a legislação e as normas infralegais aplicáveis aos RPPS vêm evoluindo no sentido de exigir capacitação contínua e atualização permanente dos membros dos comitês, reforçando a necessidade de atuação técnica, ética e alinhada aos princípios da administração pública.



Dessa forma, o atendimento a tais requisitos constitui condição indispensável para o exercício das funções no Comitê de Investimentos, contribuindo para a tomada de decisões mais seguras, fundamentadas e alinhadas à sustentabilidade financeira e atuarial do regime previdenciário.

Nesse contexto, torna-se fundamental destacar a certificação dos membros do Comitê de Investimentos, a qual constitui requisito essencial para o exercício de suas funções, conforme previsto na legislação vigente:

Nome	Certificação	Data de Validade
Jesus Rogério de Holanda	CP RPPS CGINV II	07/07/2027
José Ivan Silva Alves	CP RPPS CGINV II	03/05/2027
Marcos Aurélio Gonçalves Silva	CP RPPS CGINV I	09/04/2028
Murilo Vieira Gaião	CP RPPS CGINV II	17/05/2028
Rosália Pereira Maia de Jesus	CP RPPS CGINV II	25/04/2028

Dessa forma, constata-se que todos os membros do Comitê de Investimentos encontram-se devidamente certificados, com suas certificações válidas e em conformidade com as exigências legais e normativas vigentes.

## 5. Reuniões realizadas no exercício de 2025

Mês	Reuniões
Janeiro	08/01/2025 – Reunião Ordinária
	16/01/2025 – Reunião Extraordinária
	22/01/2025 – Reunião Ordinária
Fevereiro	07/02/2025 – Reunião Ordinária
	24/02/2025 – Reunião Ordinária
Março	11/03/2025 – Reunião Ordinária
	27/03/2025 – Reunião Ordinária
Abril	10/04/2025 – Reunião Ordinária
	24/04/2025 – Reunião Ordinária
Maio	13/05/2025 – Reunião Ordinária
	29/05/2025 – Reunião Ordinária
Junho	12/06/2025 – Reunião Ordinária
	30/06/2025 – Reunião Ordinária
Julho	23/07/2025 – Reunião Ordinária
Agosto	01/08/2025 – Reunião Ordinária
	14/08/2025 – Reunião Ordinária
	28/08/2025 – Reunião Ordinária
Setembro	19/09/2025 – Reunião Ordinária
Outubro	01/10/2025 – Reunião Ordinária
	10/10/2025 – Reunião Extraordinária
	29/10/2025 – Reunião Ordinária
Novembro	04/11/2025 – Reunião Extraordinária



	13/11/2025 – Reunião Ordinária
	17/11/2025 – Reunião Ordinária
	28/11/2025 – Reunião Ordinária
Dezembro	02/12/2025 – Reunião Extraordinária
	09/12/2025 – Reunião Extraordinária
	11/12/2025 – Reunião Ordinária
	23/12/2025 – Reunião Ordinária

Conforme verificado, no decorrer do exercício de 2025 foram realizadas 05 reuniões extraordinárias e 24 reuniões ordinárias, perfazendo um total de 29 reuniões.

## **6. Deliberações do Comitê de Investimentos nas reuniões realizadas**

### **6.1 Reunião Ordinária do dia 08/01/2025**

Cenário Econômico: análise das perspectivas macroeconômicas e impactos potenciais nas estratégias de investimento do PREVIJUNO.

Ata nº 267 do Copom: revisão das decisões da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024, considerando suas implicações para a gestão dos recursos do fundo.

Fundos atrelados ao IMA-B5: avaliação de possíveis migrações para Títulos Públicos, com destaque para a necessidade de reanálise do provisionamento da folha de pagamentos antes de deliberar sobre qualquer realocação de recursos.

Investimentos no Exterior: realizou-se a revisão e análise das aplicações internacionais, considerando aspectos de risco, rentabilidade e alinhamento à Política de Investimentos do PREVIJUNO. Durante a reunião, o Senhor Jesus deliberou pela solicitação de pareceres da LDB Consultoria Financeira acerca dos fundos BB Ações Bolsas Emergentes e BB Ações Bolsas Asiáticas Ex-Japão FIC FIA, visando subsidiar decisões futuras sobre esses ativos.

### **6.2 Reunião Extraordinária do dia 16/01/2025**

Cenário Econômico e Carteira de Investimentos: apresentação realizada pelo Sr. Marcos Almeida, da LDB Consultoria Financeira, com análise do desempenho e perspectivas da carteira referente a dezembro de 2024.

Aprovisionamento da Folha de Pagamentos: reanálise realizada, determinando o provisionamento do valor total de R\$ 153.704.248,26.

Fundos de Investimento com Rendimentos Negativos: análise de possíveis realocações adiada, em razão da necessidade de aguardar a emissão de parecer da assessoria de investimentos sobre alguns ativos específicos.



### **6.3 Reunião Ordinária do dia 22/01/2025**

Apresentações e análises: revisão da carteira de investimentos com base no Patrimônio Líquido (PL) apresentada no relatório da LDB Consultoria Financeira referente a 16/01/2025, extrato bancário de 20/01/2025 e análise da rentabilidade histórica dos fundos e respectivos índices de referência.

Avaliação de desempenho por índice: foram discutidas as análises por índice, incluindo observações sobre manutenção de aplicações existentes, migrações para outros índices e a necessidade de solicitação de pareceres adicionais da assessoria de investimentos.

Realocações de investimentos: deliberou-se sobre uma série de realocações de ativos, com foco na otimização da carteira e alinhamento à política de investimentos do fundo.

Fundos internacionais: decidiu-se pela manutenção das aplicações nos fundos BB Ações Bolsas Emergentes e BB Ações Bolsas Asiáticas, garantindo continuidade na estratégia internacional do PREVIJUNO.

### **6.4 Reunião Ordinária do dia 07/02/2025**

Relatório de Investimentos: análise e deliberação sobre o relatório referente ao desempenho da carteira em dezembro de 2024.

Análise de fundos de investimento: avaliação detalhada dos fundos FI em Ações Caixa Eletrobras, FIA Caixa Construção Civil e CXRI11, incluindo discussão sobre possíveis resgates de aplicações em fundos com rendimentos negativos.

Estrutura interna de investimentos: identificou-se a necessidade de implantação de uma área de investimentos no PREVIJUNO, com o objetivo de fortalecer a gestão e o monitoramento das aplicações do fundo, aprimorando a governança e a tomada de decisões.

### **6.5 Reunião Ordinária do dia 24/02/2025**

Análise de fundos com desempenho negativo: avaliação e discussão do parecer da LDB Consultoria Financeira sobre a alocação em fundos cujos ativos apresentaram performances negativas, incluindo Caixa Construção Civil, Caixa Eletrobras e CXRI11. O parecer destacou que qualquer decisão relacionada a esses fundos deve ser fundamentada em um arcabouço técnico sólido, garantindo maior segurança na gestão dos recursos.



Cenário econômico: debate baseado no Boletim Econômico da Lema e no Relatório Focus, considerando impactos macroeconômicos e tendências de mercado para subsidiar a tomada de decisões de investimento do PREVIJUNO.

### **6.6 Reunião Ordinária do dia 11/03/2025**

Atualização de procedimentos internos: análise da demanda apresentada pelo Controle Interno referente à atualização do Manual de Procedimentos Operacionais e ao mapeamento dos investimentos, visando maior padronização e transparência na gestão dos recursos.

Pareceres sobre relatórios de investimentos: definição da necessidade de emissão de pareceres específicos para cada relatório de investimentos.

Cenário econômico: debate sobre as condições macroeconômicas e impactos potenciais nas estratégias de investimento do fundo.

Relatório de investimentos de janeiro de 2025: análise iniciada, porém parcialmente interrompida devido a dúvidas levantadas sobre algumas questões contidas no relatório, que necessitaram de esclarecimentos adicionais antes de deliberação.

### **6.7 Reunião Ordinária do dia 27/03/2025**

Relatório de Execução da Política de Investimentos de 2024: análise e deliberação sobre o desempenho e cumprimento das diretrizes estabelecidas na política de investimentos do PREVIJUNO ao longo do ano.

Reanálise de relatórios de investimentos: revisão dos relatórios referentes a dezembro de 2024 e janeiro de 2025, considerando os esclarecimentos fornecidos pela LDB Consultoria Financeira para sanar dúvidas anteriores, além da análise do relatório de fevereiro de 2025.

Relatório de Diligências Semestral: deliberação sobre a análise e aprovação do relatório, assegurando a verificação de conformidade, riscos e boas práticas na gestão dos recursos do fundo.

### **6.8 Reunião Ordinária do dia 10/04/2025**

Relatório de Investimentos: deliberação sobre o relatório referente ao mês de fevereiro de 2025, com reanálise do desempenho da carteira e aderência à política de investimentos.

Participação institucional: apresentação realizada pelo Sr. Luan Augusto, representante da Caixa Econômica Federal, abordando os ativos vinculados à instituição, bem como as perspectivas de mercado e oportunidades de investimento.

Prestação de serviços da consultoria: análise de relatório analítico que apontou falhas na prestação de serviços da LDB Consultoria Financeira, destacando, entre outros pontos, a ausência de lançamento dos DAIRs no sistema CADPREV, sendo discutidas medidas para regularização e aprimoramento dos processos.

#### **6.9 Reunião Ordinária do dia 24/04/2025**

Assembleia de Cotistas: discussão acerca do voto do Gestor de Recursos na assembleia de cotistas do J. T. Prev. Fundo de Investimento Imobiliário, na qual foi deliberada a prorrogação do prazo para liquidação do fundo até 30 de agosto de 2025.

Prestação de serviços da consultoria: apreciação da resposta apresentada pela LDB Consultoria Financeira ao relatório analítico de falhas, destacando-se as medidas adotadas, como a organização cronológica das APRs, a disponibilização de ferramenta para envio de extratos, a regularização dos lançamentos dos DAIRs e a melhoria na comunicação com a instituição.

Relatório de Investimentos: deliberação sobre o relatório referente ao mês de março de 2025, com análise do desempenho da carteira e sua aderência às diretrizes da política de investimentos.

#### **6.10 Reunião Ordinária do dia 13/05/2025**

Substituição de secretariado: substituição da Sra. Evaniê Corrêa pelo Sr. Ícaro Coelho na função de secretariado do Comitê.

Pareceres técnicos: deliberação sobre os pareceres técnicos referentes ao mês de março, ao 1º trimestre e ao mês de abril, com análise dos fundamentos e recomendações apresentadas.

Relatório de Investimentos: deliberação acerca do relatório de investimentos referente a abril de 2025, avaliando o desempenho da carteira e sua conformidade com a política de investimentos.

Apresentação técnica: exposição realizada pelo Sr. Victor Oliveira, da Genial Investimentos, abordando aspectos relacionados a ativos financeiros e perspectivas de mercado, contribuindo para subsidiar as decisões do Comitê.

#### **6.11 Reunião Ordinária do dia 29/05/2025**



Cenário econômico: discussão sobre o contexto macroeconômico e seus possíveis impactos na estratégia de investimentos do fundo.

Ata do Copom: análise da ata do Comitê de Política Monetária, com avaliação das diretrizes de política monetária e reflexos para o mercado financeiro.

Fundos de investimento: análise de determinados fundos integrantes da carteira, considerando desempenho, riscos e aderência à política de investimentos.

### **6.12 Reunião Ordinária do dia 12/06/2025**

Credenciamento institucional: deliberação pela reiteração de ofício à instituição Planner, visando à renovação de seu credenciamento junto ao PREVIJUNO.

Apresentação institucional: análise técnica da apresentação realizada pela instituição MultPrivate, vinculada ao Safra Invest, cujas sugestões não foram acolhidas, por decisão unânime do Comitê.

Carteira de investimentos: análise de ativos integrantes da carteira, considerando desempenho, riscos e aderência às diretrizes estabelecidas na política de investimentos.

### **6.13 Reunião Ordinária do dia 30/06/2025**

Relatório de Investimentos: deliberação sobre o relatório referente ao mês de maio de 2025, com avaliação do desempenho da carteira e sua aderência à política de investimentos.

Parecer técnico: apreciação e deliberação acerca do parecer relativo ao relatório de investimentos de maio de 2025, considerando as análises e recomendações apresentadas.

Carteira de investimentos: análise de ativos integrantes da carteira, com foco em desempenho, riscos e alinhamento às diretrizes do fundo.

### **6.14 Reunião Ordinária do dia 23/07/2025**

Credenciamento de instituições: deliberação pela renovação do credenciamento da Planner Corretora de Valores S.A., bem como apreciação do parecer técnico referente ao credenciamento da Rio Bravo.

Manual de Investimentos: análise e discussão sobre o Manual de Investimentos, visando seu aprimoramento e adequação às práticas de gestão do fundo.



Monitoramento de ativos: definição de detalhamento específico para acompanhamento contínuo de determinados ativos da carteira, incluindo BB Ações Bolsas Emergentes, BB Ações Bolsas Asiáticas, FI em Ações Caixa Eletrobras e FIA Caixa Construção Civil.

Credenciamento institucional adicional: deliberação pelo envio de ofício ao Santander, solicitando a documentação necessária para renovação de seu credenciamento junto ao PREVIJUNO.

#### **6.15 Reunião Ordinária do dia 01/08/2025**

Relatórios de Investimentos: análise do relatório referente ao mês de junho de 2025, bem como do consolidado do 2º semestre, incluindo a apreciação dos respectivos pareceres técnicos.

Relatório de Diligências: análise do Relatório de Diligências de Investimentos referente ao 1º semestre, com avaliação dos procedimentos adotados, conformidade e acompanhamento dos ativos da carteira.

#### **6.16 Reunião Ordinária do dia 14/08/2025**

Análise da carteira de investimentos: apresentação e avaliação da carteira realizada pelo Sr. Marcos Almeida, durante visita técnica ao PREVIJUNO, com considerações sobre desempenho e estratégias adotadas.

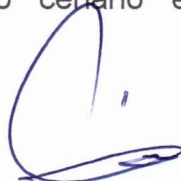
Reanálise de relatório: revisão do Relatório de Investimentos de abril, em razão de divergência de valores, sendo identificado que o documento ainda não estava consolidado. Como medida corretiva, foi implementada sinalização visual no sistema após a consolidação, bem como envio automático de e-mail informando a finalização do relatório.

Fundo imobiliário: comunicação sobre a prorrogação do prazo de liquidação do J. T. Prev. Fundo de Investimento Imobiliário para 31 de dezembro de 2025.

CADPREV: solicitação à Diretoria Previdenciária de Administração e Finanças para acompanhamento das retificações no sistema CADPREV, pela LDB Consultoria Financeira, visando a regularização das informações.

#### **6.17 Reunião Ordinária do dia 28/08/2025**

Ata do Copom: análise das decisões do Comitê de Política Monetária e discussão sobre seus impactos no cenário econômico e nas estratégias de investimento do PREVIJUNO.



Relatório de Investimentos de julho de 2025: deliberação sobre o desempenho da carteira referente ao mês, incluindo a apreciação do respectivo parecer técnico, com foco na rentabilidade e aderência à política de investimentos.

#### **6.18 Reunião Ordinária do dia 19/09/2025**

Regimento Interno: análise do Regimento Interno, cuja deliberação foi suspensa em razão da designação de novo Gestor de Recursos, aguardando sua posse para retomada das discussões.

Realocação de ativos: aprovação, pelo Comitê, de deliberações referentes a realocações de ativos da carteira, visando otimização, alinhamento à política de investimentos e melhor gestão dos recursos do PREVIJUNO.

#### **6.19 Reunião Ordinária do dia 01/10/2025**

Ata do Copom: análise das decisões do Comitê de Política Monetária, considerando seus efeitos sobre o cenário econômico e estratégias de investimento do PREVIJUNO.

Relatório de Investimentos de agosto: deliberação sobre o desempenho da carteira referente ao mês, incluindo a apreciação do respectivo parecer técnico, com foco em riscos, rentabilidade e aderência à política de investimentos.

Credenciamento institucional: aprovação da renovação do Termo de Credenciamento do Santander junto ao PREVIJUNO.

Política de Investimentos: revisão da política vigente, incluindo a alteração do limite para alocação objetiva em ativos de crédito privado, visando otimizar a diversificação e o desempenho da carteira.

#### **6.20 Reunião Extraordinária do dia 10/10/2025**

Estudo da carteira de investimentos: análise detalhada do desempenho, composição e estratégias da carteira do PREVIJUNO.

Aquisição de títulos públicos: deliberação sobre a aquisição de títulos públicos.

#### **6.21 Reunião Ordinária do dia 29/10/2025**

Definição atuarial: análise do ofício atuarial estabelecendo a taxa de juros parâmetro (meta atuarial) para 2026, a ser utilizada como referência na gestão dos recursos do PREVIJUNO.



Relatório de Investimentos de setembro de 2025: deliberação sobre o desempenho da carteira referente ao mês, incluindo a apreciação do respectivo parecer técnico, considerando riscos, rentabilidade e aderência à política de investimentos.

#### **6.22 Reunião Extraordinária do dia 04/11/2025**

Realocação de ativos: constatação da inviabilidade de realocação de determinado ativo vinculado a aporte financeiro, mantendo sua posição na carteira atual.

Estudo da carteira: deliberação pela realização de um novo estudo detalhado da carteira de investimentos, visando avaliar oportunidades para compra direta de títulos públicos.

#### **6.23 Reunião Ordinária do dia 13/11/2025**

Estudo da carteira de investimentos: apresentação e análise detalhada da composição e desempenho da carteira do PREVIJUNO, com foco em estratégias de alocação e diversificação.

Ata do Copom: discussão sobre as decisões do Comitê de Política Monetária, avaliando seus impactos no cenário econômico e nas estratégias de investimento do fundo.

Fundo de Private Equity: análise do memorando relativo a fundo de investimentos em participações (Private Equity), considerando riscos, rentabilidade e adequação à política de investimentos do PREVIJUNO.

#### **6.24 Reunião Ordinária do dia 17/11/2025**

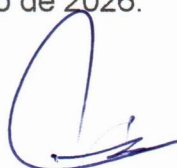
Realocação de ativos: deliberação sobre a realocação de recursos visando à compra direta de títulos públicos, alinhada à política de investimentos do PREVIJUNO.

Rebalanceamento da carteira: ajustes na composição da carteira de investimentos, com objetivo de otimizar risco, rentabilidade e diversificação dos ativos.

#### **6.25 Reunião Ordinária do dia 28/11/2025**

Relatório de Investimentos de outubro de 2025: deliberação sobre o desempenho da carteira no período, incluindo análise do respectivo parecer técnico, com foco em riscos, rentabilidade e aderência à política de investimentos.

Calendário de reuniões 2026: aprovação do calendário anual de reuniões do Comitê de Investimentos para o exercício de 2026.



Apresentação técnica: exposição realizada pelo Sr. Marcos Almeida sobre a Política de Investimentos e o Estudo ALM, cuja deliberação ficou agendada para reunião futura, permitindo análise mais detalhada antes da decisão final.

#### **6.26 Reunião Extraordinária do dia 02/12/2025**

Política de Investimentos: deliberação sobre a política de investimentos do PREVIJUNO para o exercício de 2026.

Estudo ALM 2026: análise do Estudo de Asset Liability Management (ALM) para o exercício de 2026, avaliando a compatibilidade entre ativos e passivos e seu impacto na sustentabilidade financeira e atuarial do fundo.

#### **2.27 Reunião Extraordinária do dia 09/12/2025**

Redefinição do prazo de vencimento para aquisição direta de títulos públicos.

#### **2.28 Reunião Ordinária do dia 11/12/2025**

Credenciamento institucional: análise da solicitação do Conselho Deliberativo para realização de ajustes no credenciamento da instituição S3 K6 Brasil.

Compra direta de títulos públicos: análise de atas referentes às aquisições diretas de títulos públicos.

Cenário econômico: avaliação do contexto macroeconômico e seus impactos potenciais nas decisões de investimento do PREVIJUNO.

#### **2.29 Reunião Ordinária do dia 23/12/2025**

Plano Anual de Trabalho 2026: deliberação e aprovação do Plano Anual de Trabalho do Comitê de Investimentos para o exercício de 2026, definindo prioridades, metas e cronograma de atividades.

Cenário econômico: análise do contexto macroeconômico e discussão sobre a Ata do Copom, considerando os impactos potenciais nas estratégias de investimento e na gestão da carteira do PREVIJUNO.

### **7. Conclusão**

Este Relatório de Prestação de Contas do Comitê de Investimentos referente ao exercício de 2025 evidencia o compromisso do PREVIJUNO com a governança eficiente, transparência e gestão responsável dos recursos previdenciários. Ao longo



do ano, o Comitê conduziu 29 reuniões, entre ordinárias e extraordinárias, nas quais foram analisados cenários econômicos, relatórios de investimentos, pareceres técnicos e estudos estratégicos, sempre alinhados à Política de Investimentos vigente e às melhores práticas de gestão de fundos de previdência.

As deliberações tomadas englobaram desde a realocação e rebalanceamento de ativos, aquisição de títulos públicos, acompanhamento de fundos com desempenho negativo, até a atualização de políticas internas, credenciamento de instituições e implementação de ferramentas de controle e monitoramento de investimentos.

No exercício de 2025, o PREVIJUNO superou a Meta Atuarial, alcançando rentabilidade de 14,84% frente à meta projetada de 9,70%, resultando em uma margem positiva de 5,15%. Dessa forma, o Comitê de Investimentos demonstrou atuação técnica, criteriosa e proativa, promovendo decisões fundamentadas, mitigando riscos e fortalecendo a confiabilidade do PREVIJUNO perante seus segurados e a sociedade. O desempenho alcançado em 2025 reforça o compromisso contínuo com a eficiência na gestão dos recursos e a manutenção da solidez do regime previdenciário municipal.

Juazeiro do Norte, Ceará, 20 de março de 2026.

**Jesus Rogério de Holanda**  
Presidente do Comitê de Investimentos





OFÍCIO N°. 000301/2026 - PREVIJUNO

Juazeiro do Norte (CE), 30 de março de 2026.

Ao Senhor

**Hermano Prado Serafim**

Gerente Geral da Caixa Econômica Federal – Agência: 0032.

Juazeiro do Norte - CE

Nesta.

**ASSUNTO: SOLICITAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS FORMAIS SOBRE DIVERGÊNCIA EM APLICAÇÃO FINANCEIRA**

Senhor Gerente,

Cumprimentando-o cordialmente, vimos por meio deste solicitar a apresentação de esclarecimentos formais acerca da divergência identificada na aplicação financeira solicitada por este Instituto, por meio do Ofício nº 43/2026, de 19 de janeiro de 2026.

Conforme verificado, a aplicação não foi realizada no fundo inicialmente indicado, tendo sido direcionada a fundo diverso. Dessa forma, solicitamos a gentileza de **formalizar os devidos esclarecimentos** sobre o ocorrido, para fins de registro e controle interno.

Informamos, ainda, que o Comitê de Investimentos deste Instituto foi devidamente cientificado acerca da situação e deliberou pela permanência da alocação no fundo atualmente aplicado (Caixa FI Brasil IRF-M1 TP RF LP, CNPJ nº 10.577.519/0001-90), até que haja nova deliberação sobre o tema.

Sem mais para o momento, renovamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**MARCOS AURÉLIO GONÇALVES SILVA**  
Diretor Prev. de Adm. e Finanças  
Portaria nº 601/2025

**JESUS ROGÉRIO DE HOLANDA**  
Presidente do PREVIJUNO  
Portaria nº 483/2025

  
Hermano Prado Serafim  
Gerente Geral de Rede  
Mat. 124889-0  
Ag. Juazeiro do Norte - CE  
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

30/03/2026  
14:25